

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

- Infraestrutura Física -

Campus Alto Paraopeba

São João del-Rei, Março de 2026

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Educação Superior
Marcus Vinicius David

Reitor
Marcelo Pereira de Andrade

Vice-Reitora
Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Rejane Correa da Rocha

Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação: José Luiz de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André de Oliveira Baldoni

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: Afonso de Alencastro Graça Filho

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Francisco Ângelo Brinati

Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Assuntos Comunitários: Ana Cristina Reis Faria

Pró-Reitora de Administração: Fernanda Márcia de Lucas Resende

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Fábio Bruno da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Lucas Resende Aarão

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Renato da Silva Vieira

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância: Pablo Luiz Martins

Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação: Rodrigo de Carvalho Santos

Chefe de Gabinete: Peter de Matos Campos

Assessoria de Comunicação: Bruno Ribeiro Caputo

Assessoria Especial de Relações Interinstitucionais: Luciene de Fátima Tófoli

Assessoria de Assuntos Internacionais: Liliane Assis Sade Resende

Assessorias Especiais: Débora Rocha Barbosa
Luciene Fátima Tófoli

Universidade Federal de São João del-Rei / UFSJ¹

CNPJ: 21.186.804/0001-05

Código e-MEC: 0107

Instituição Pública Federal



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Resolução Nº 014, de 25 de novembro de 2024

Portarias Nº 845/2024, Nº 862/2024, Nº 031/2025, Nº 104/2025, Nº 200/2025, Nº 366/2025 e
Nº 953/2025.

Representantes Docentes

Warley de Sousa Sales (Presidente)

Ben Dêivide de Oliveira Batista

Gilcélia Regiane de Souza

Kelly Beatriz Vieira Torres

João Antônio Corrêa Filho

Representantes Técnico-Administrativos

Alessandro Andrade dos Santos

Grazielle Aparecida Silva Maia

Rafael Augusto Rezende de Paula

Ronaldo Lúcio Morais Cardoso

Representantes Discentes de Graduação

Giovanna Shinayder Souza Nascimento

Representantes Discentes de Pós-Graduação

Aguardando Indicação

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marcilene Hauck Dornellas de Castro

Secretária

Maria Lyria Mundim Fuzatto

Contato

Universidade Federal de São João del-Rei

Campus Santo Antônio – Sala 3.22

Praça Frei Orlando, 170 – Centro

CEP 36307-352 – São João del-Rei – Minas Gerais

Telefone: (32) 3379 - 5814

E-mail: cpa@ufs.ju.edu.br

¹ O nome, conforme lei de criação, é “Fundação Universidade Federal de São João del-Rei”. Lei 10.425/2002, disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm)>

LISTA DE SIGLAS

ASCOM – Assessoria de Comunicação Social
CA – Centro Acadêmico
CAP – *Campus* Alto Paraopeba
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCO – *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu
CDB – *Campus* Dom Bosco
CEREM – Centro de Referência Musicológica José Maria Neves
CONEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CSA – *Campus* Santo Antônio
CSL – *Campus* Sete Lagoas
CTAN – *Campus* Tancredo Neves
DAUAP – Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Artes Aplicadas
DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
DCEFS – Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde
DCIAG – Departamento de Ciências Agrárias
DCNAT – Departamento de Ciências Naturais
DCOMP – Departamento de Ciência da Computação
DCOMS – Departamento de Comunicação
DCTEF – Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos
DEACE – Departamento de Artes da Cena
DEALI – Departamento de Engenharia de Alimentos
DECAC – Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis
DECEB – Departamento de Ciências Exatas e Biológicas
DECED – Departamento das Ciências da Educação
DECIS – Departamento de Ciências Sociais
DEFIM – Departamento de Física e Matemática
DEFLO – Departamento de Engenharia Florestal
DEGEO – Departamento de Geociências
DELAC – Departamento de Letras, Artes e Culturas
DEMAT – Departamento de Matemática e Estatística
DEMEC – Departamento de Engenharia Mecânica
DEMED – Departamento de Medicina
DEPEB – Departamento de Engenharia de Biossistemas

DEPEL – Departamento de Engenharia Elétrica
DEQUI – Departamento de Engenharia Química
DETEM – Departamento das Engenharias de Telecomunicações e de Mecatrônica
DEZOO – Departamento de Zootecnia
DFIME – Departamento de Filosofia e Métodos
DICON – Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico
DMUSI – Departamento de Música
DPSIC – Departamento de Psicologia
DQBIO – Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos
DTECH – Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FdiVS – Auxílio Permanência de Discentes em Vulnerabilidade Socioeconômica
FQMAT – Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais
FUNREI – Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei
IC – Iniciação Científica
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
MG – Minas Gerais
PASE – Auxílio de Promoção Socioacadêmica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PGHIS – Programa de Pós-Graduação em História
PIPG – Programa de Incentivo à Pós-Graduação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPEDU – Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGCC – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCS – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
PPGEOG – Programa de Pós-Graduação em Geografia
PPGFIL – Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGMUSI – Programa de Pós-Graduação em Música
PPGPSI – Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PROAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROFIAP – Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública
PROFMAT – Programa de Mestrado Profissional em Matemática
PROPE – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Programa Universidade para Todos

SCR – Sem Condições de Responder

SINAC – Setor de Inclusão e Acessibilidade

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SP – São Paulo

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei

ÍNDICE DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

Gráficos	
Gráfico 01: Evolução das Participações 2021/2025	13
Quadros	
Quadro 01: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	13
Quadro 02: Notas e Conceitos – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	14
Tabelas	
Tabela 01: Salas dos Docentes	17
Tabela 02: Instalações Administrativas	18
Tabela 03: Salas de Aula	19
Tabela 04: Frequência de utilização da Biblioteca	20
Tabela 05: Biblioteca	21
Tabela 06: Acervo Físico da Biblioteca	22
Tabela 07: Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca	22
Tabela 08: Acervo Digital da Biblioteca	23
Tabela 09: Salas de Apoio de Informática utilizadas	23
Tabela 10: Salas de Apoio de Informática	24
Tabela 11: Aulas práticas desenvolvidas nos Laboratórios	25
Tabela 12: Utilização dos Laboratórios	25
Tabela 13: Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas	26
Tabela 14: Frequência de utilização do Restaurante Universitário	28
Tabela 15: Restaurante Universitário	28
Tabela 16: Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer	30
Tabela 17: Cantina / Lanchonete / Trailer	30
Tabela 18: Instalações Sanitárias	32
Tabela 19: Infraestrutura Geral	33
Tabela 20: Construção de Ciclovia no Campus	34
Tabela 21: Existência de Livrarias no Campus	34
Tabela 22: Espaços para Convivência, Lazer e Atividades	35
Tabela 23: Anfiteatro / Teatro / Auditório	36
Tabela 24: Acessibilidade	37
Tabela 25: Utilização do Transporte	38
Tabela 26: Transporte	39

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. METODOLOGIA	10
2.1. Referencial Teórico	10
2.2. Instrumentos e procedimentos de Coleta de Dados	11
2.3. Método de Análise de Dados	12
2.4. Sugestões de Melhoria dos Questionários	15
3. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
3.1. Salas dos Docentes	17
3.2. Instalações Administrativas	18
3.3. Salas de Aula	19
3.4. Bibliotecas	20
3.5. Salas de Apoio de Informática	23
3.6. Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas	24
3.7. Restaurantes Universitários	27
3.8. Cantinas / Lanchonetes / Trailers	29
3.9. Instalações Sanitárias	31
3.10. Infraestrutura Geral	32
3.11. Espaços para Convivência, Lazer e Atividades	35
3.12. Anfiteatros / Teatros / Auditórios	36
3.13. Acessibilidade	37
3.14. Transporte	38
3.15. Considerações gerais sobre a Infraestrutura do <i>Campus</i> Alto Paraopeba	39
3.16. Sugestões, Reclamações e Elogios sobre a Infraestrutura Física da UFSJ	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
5. ANEXOS	44
5.1. Portarias de Nomeação dos Membros da CPA	45
5.2. Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026	46
5.3. Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	47
5.4. Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025	48

1 – APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresenta à comunidade acadêmica o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, cumprindo, assim, uma das etapas previstas na Proposta de Autoavaliação aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU/UFSJ) – Parecer nº 026/2025/CONSU.

O Relatório de Autoavaliação se configura como um valioso instrumento institucional, construído a partir das avaliações de todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre os diversos aspectos que constituem a UFSJ, em diálogo fundamental com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2019/2025. No PDI, estão definidos as metas e os objetivos da Instituição, com vistas à realização de sua missão institucional.

Pelo referido Projeto 2024/2026, foram reestruturados o cronograma e a forma de realização das Pesquisas de Autoavaliação, sendo a alteração mais substancial a divisão dos Eixos Temáticos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), da seguinte forma:

2024: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

2025: Eixo 5 - Infraestrutura Física

2026: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dessa maneira, o ciclo avaliativo 2024-2026 contemplará todos os Eixos Temáticos sendo avaliados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, buscando dar um foco específico a cada aspecto e dimensão.

Este Relatório de Autoavaliação tem como objetivo central construir um retrato da realidade institucional, tomando como referência as definições do SINAES, especificamente sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física. Nesse Eixo, são avaliados diversos espaços da UFSJ, incluindo: salas de aula, restaurantes universitários, laboratórios, teatros, bibliotecas e espaços de convivência. Justamente procurando levantar questões relevantes e específicas sobre o Eixo 5, todos os questionários aplicados na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 foram reestruturados, conforme apresentado na Metodologia deste Relatório.

Os índices de participações na Pesquisa 2025 do Campus Alto Paraopeba foram os seguintes:

- Discentes de Graduação Presencial: 20
- Discentes de Pós-Graduação: 02
- Docentes: 11
- Técnicos-Administrativos: 03

A análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 permitiu a identificação de pontos fortes e de questões que necessitam maior atenção da gestão e de toda a comunidade da UFSJ.

A CPA tem previstas, em sua Proposta de Autoavaliação 2024/2026, ações de divulgação e discussão, junto à comunidade acadêmica, dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional. A devolução dos resultados é uma das prioridades da CPA, objetivando permitir a todos os segmentos acompanhar os processos avaliativos da UFSJ, ao mesmo tempo em que procura fortalecer a credibilidade do trabalho da Comissão.

2 – METODOLOGIA

Neste item, serão descritos os fundamentos conceituais, procedimentos para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise dos resultados, além da descrição do Perfil Socioinstitucional dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

2.1. Referencial Teórico

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 fundamenta-se na legislação que regula a avaliação da Educação Superior no Brasil, especialmente no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004 e coordenado pelo Ministério da Educação (MEC). O SINAES estabelece a avaliação como instrumento essencial para a melhoria da qualidade da educação superior, a ampliação de sua eficácia institucional e a promoção da responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES).

Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui um dos pilares do SINAES, ao lado da avaliação externa e da avaliação do desempenho dos estudantes. Trata-se de um processo permanente, sistemático e participativo, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por finalidade produzir conhecimento sobre a realidade institucional, subsidiar a tomada de decisão e fomentar a cultura avaliativa no âmbito da Universidade.

A autoavaliação configura-se, portanto, como um instrumento de diagnóstico e de planejamento, permitindo aferir resultados, identificar potencialidades e fragilidades e propor ações de melhoria contínua. Abrange os eixos e dimensões definidos pelo SINAES, contemplando aspectos como: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física e tecnológica. Dessa forma, o processo avaliativo considera tanto os processos acadêmico-pedagógicos quanto os administrativos, analisando desde as condições de oferta dos cursos até as políticas institucionais e os serviços de apoio.

Do ponto de vista conceitual, a avaliação institucional é compreendida como um processo formativo, democrático e emancipatório, que ultrapassa a mera verificação de indicadores quantitativos. Ela envolve reflexão crítica, participação da comunidade acadêmica e compromisso com a transformação da realidade institucional. A produção de dados quantitativos e qualitativos possibilita análises mais abrangentes, integrando percepções dos diferentes segmentos (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e fortalecendo a gestão baseada em evidências.

Todo o processo desenvolve-se de modo interativo e contínuo, dado seu caráter coletivo e sua função estratégica no planejamento institucional. Os resultados obtidos subsidiam a revisão e o

aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas, bem como orientam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento norteador das ações da Universidade no médio e longo prazo.

Além disso, a autoavaliação reforça os princípios de transparência, responsabilidade social e compromisso público da instituição, ao permitir que a comunidade universitária participe ativamente da análise de sua própria realidade. Ao promover a escuta institucional e a sistematização de informações relevantes, a avaliação consolida-se como ferramenta indispensável para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da gestão universitária. Todo o processo desenvolve-se de modo interativo e processual, dado o seu caráter de construção coletiva e da dinâmica de subsidiar proposições de mudanças, balizada pelos ditames da legislação federal, pelo planejamento estabelecido pela UFSJ, especialmente em relação ao PDI.

Assim, a Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 não se limita ao cumprimento de exigências legais, mas se afirma como prática estratégica de gestão, alinhada à missão, à visão e aos valores institucionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo da UFSJ e para a consolidação de uma cultura institucional orientada pela qualidade e pela excelência.

2.2. Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados

As informações que compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 da UFSJ foram obtidas através da análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, realizada junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica, na Plataforma “Campus Virtual” da UFSJ (<https://www.campusvirtual.ufsj.edu.br/ufsj/cpa>), entre os dias 24 de novembro de 2025 e 18 de janeiro de 2026, com apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM) na divulgação.

Os questionários disponibilizados apresentaram questões específicas às necessidades de cada segmento, relacionadas exclusivamente ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, que compõe o Instrumento de Avaliação Institucional do Ministério da Educação e da legislação sobre avaliação da Educação Superior, notadamente o SINAES.

Para a comunidade interna, foram elaborados questionários destinados aos Discentes da Graduação Presencial, da Pós-Graduação, da Graduação EAD, aos Docentes e aos Técnicos-Administrativos.

Todos os instrumentos de coleta de dados foram revisados, levando-se em consideração as experiências de processos avaliativos anteriores e, especialmente, com vistas para a objetividade das informações, cuja apresentação objetiva e sintética encontra-se neste Relatório.

Foram disponibilizados, portanto, cinco questionários, construídos de forma a contemplar todas as questões relacionadas ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em consonância com as Dimensões do SINAES. Os questionários completos podem ser encontrados na página da CPA disponível em: <https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/questionarios.php>.

Em síntese, todos os referidos instrumentos aplicados aos segmentos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 contiveram questões diversas sobre Informações Socioinstitucionais e Infraestrutura Física. Ao final de todos os questionários, foram disponibilizados dois espaços destinados a sugestões de melhorias para o instrumento de coleta de dados e a comentários, sugestões, reclamações e elogios.

2.3. Método de Análise de Dados

Conforme citado, todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSJ participaram da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 realizada dentro do princípio de adesão participativa e responsável. As informações socioinstitucionais de todos os respondentes estão contidas nos Anexos deste Relatório.

Todo o processo foi informatizado, de maneira que todos pudessem responder aos questionários *on-line*. Tal medida permitiu, também, que os resultados, após tabulados e analisados, fossem disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, na página da UFSJ, garantindo a eficiência e a transparência da divulgação.

Ao todo, a Pesquisa 2025 contou com 190 participações, das quais 36 são oriundas do Campus Alto Paraopeba, conforme demonstrado na Tabela 01, a seguir:

Quadro 01: Número de participações CAP – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Participações Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025		
Segmentos	Número de Respondentes	Número de Respondentes Campus Alto Paraopeba
Discentes de Graduação Presencial	77	20
Discentes de Pós-Graduação	25	02
Discentes de Graduação EAD	-	-
Docentes	61	11
Técnicos-Administrativos	27	03
Total Geral		Total de Respondentes CAP
190		36

Fonte: CPA (2026)

No Gráfico 01, a seguir, são apresentados os números de participações das Pesquisas de Autoavaliação Institucional de 2021 a 2025 do Campus Alto Paraopeba:

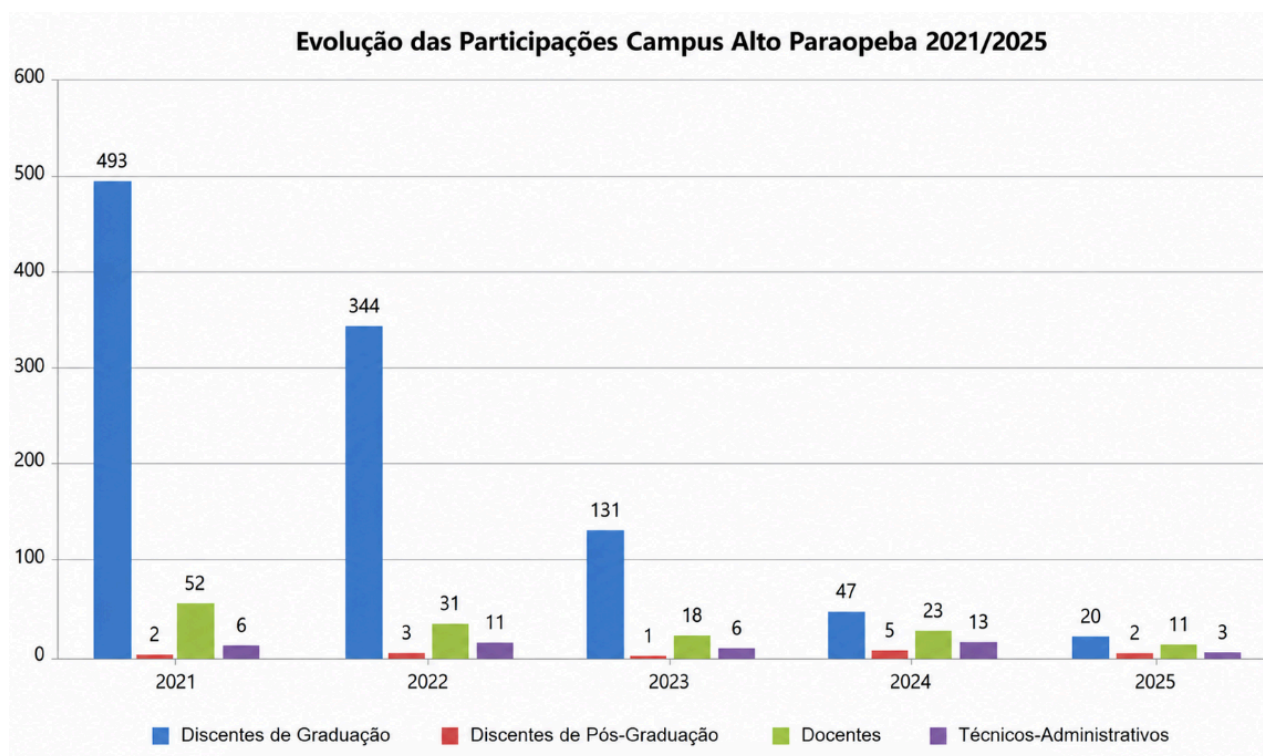


Gráfico 01: Evolução das participações CAP 2021 / 2025. Fonte: CPA (2026)

O método utilizado nas análises dos dados teve como base a estatística descritiva, operacionalizada por meio de análises tabulares e gráficas. Tal abordagem tem por finalidade organizar, sintetizar e apresentar os dados coletados de forma clara e objetiva, permitindo a visualização das tendências observadas e a comparação entre os diferentes segmentos e unidades avaliadas.

A estatística descritiva possibilita a sistematização das informações por meio da distribuição de frequências, cálculo de médias e identificação das tendências gerais dos resultados, bem como da observação da dispersão dos dados. Esse procedimento favorece a compreensão do comportamento das variáveis investigadas, evidenciando padrões de resposta, convergências e eventuais discrepâncias entre os grupos participantes.

Os resultados foram organizados e apresentados em números absolutos, percentuais, gráficos, tabelas e quadros, acompanhados das respectivas análises descritivas e reflexões interpretativas. Essa sistematização buscou conferir transparência ao processo avaliativo, facilitar a leitura das informações e subsidiar a elaboração deste Relatório, construído com base nos bancos de dados obtidos na pesquisa.

A análise tabular permitiu a visualização detalhada das respostas por item avaliado, enquanto os recursos gráficos contribuíram para a síntese das informações e para a identificação mais imediata das tendências predominantes. Dessa forma, a apresentação dos dados favorece tanto uma leitura técnica e aprofundada quanto uma compreensão mais panorâmica dos resultados.

Seguindo as fórmulas para definição de conceitos, utilizadas nas últimas pesquisas realizadas pela CPA, optou-se pela manutenção dos mesmos critérios de classificação, garantindo comparabilidade histórica entre os ciclos avaliativos. Os conceitos atribuídos às médias obtidas seguem os parâmetros previamente estabelecidos, conforme apresentado no Quadro 02, a seguir, assegurando coerência metodológica e padronização na interpretação dos resultados.

Quadro 02: Notas e Conceitos – Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Nota	Conceito
5.0 - 4.5	Muito Bom
4.4 - 3.5	Bom
3.4 - 2.5	Regular
2.4 - 1.5	Ruim
1.4 - 1.0	Muito Ruim

Fonte: CPA (2026)

Tal definição assegurou equilíbrio e paridade na classificação dos resultados, estabelecendo cinco faixas conceituais distribuídas de forma simétrica: dois conceitos positivos – “Muito Bom” e “Bom” – associados aos pontos fortes; dois conceitos negativos – “Ruim” e “Muito Ruim” – relacionados aos pontos fracos; e um conceito intermediário – “Regular” – destinado aos aspectos avaliados como moderados, ou que indicam necessidade de aprimoramento sem, contudo, configurar situação crítica.

Em diversas questões, foi disponibilizada aos respondentes a opção “Sem Condições de Responder”, utilizada quando o participante não possuía elementos suficientes para avaliar determinado item. Para fins de apresentação e sistematização neste Relatório, essa opção será abreviada como “SCR”. Ressalta-se que as respostas classificadas como SCR não foram consideradas no cálculo das médias, por não expressarem julgamento avaliativo.

A média geral adotada neste Relatório corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas por cada segmento que avaliou o respectivo espaço, serviço ou ambiente. Assim, para a composição da média geral, cada segmento participante (discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos, quando aplicável) teve igual ponderação, independentemente do número de respondentes em cada grupo. Esse procedimento visa garantir isonomia na representação dos segmentos institucionais, preservando o caráter participativo e democrático da autoavaliação, além de assegurar coerência na comparação entre diferentes unidades e ciclos avaliativos.

2.4. Sugestões de Melhoria dos Questionários¹

Conforme ressaltado anteriormente, ao final de todos os questionários foram reservados espaços para sugestões de melhoria dos instrumentos de coleta de dados. A seguir, são listadas todas as sugestões organizadas por segmentos, contendo o número de vezes em que foram registrados:

Discentes de Graduação Presencial

2 – Elogio ao questionário

1 – Inclusão de caixa de texto após as perguntas

Discentes de Pós-Graduação

Não houve sugestões.

¹ Todos os quadros apresentados neste item 2.4 trazem informações coletadas na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

Docentes

Não houve sugestões.

Técnicos-Administrativos

Não houve sugestões.

3. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Conforme detalhado na Metodologia deste Relatório, a Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 – seguindo as definições aprovadas na Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026 – avaliou o Eixo 5 – Infraestrutura Física estabelecido pelo SINAES.

A Infraestrutura foi avaliada pelos Discentes de Graduação Presencial, Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu, Docentes e Técnicos-Administrativos, objetivando a análise detalhada de todos os aspectos relacionados aos espaços e ambientes dos *Campi* da UFSJ.

As análises dos resultados relacionados ao Eixo 5 foram desenvolvidas com base na metodologia apresentada anteriormente, a partir das notas atribuídas pelos segmentos da comunidade acadêmica. A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação, por ambiente.

3.1. Salas dos Docentes

As Salas dos Docentes dos *Campi* foram avaliadas apenas pelos Docentes, quanto: à adequação do espaço físico para acomodação, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 01: Sala dos Docentes - CAP

Salas dos Docentes - CAP		
	Docentes	Média Geral
Adequação do espaço físico para acomodação	4,5	4,5
Acessibilidade	4,4	4,4
Conforto térmico	2,9	2,9
Quantidade de pontos elétricos	3,3	3,3
Localização dos pontos elétricos	3,3	3,3
Estado de conservação	4,0	4,0
Qualidade/conservação do mobiliário	4,0	4,0
Acesso à internet	2,6	2,6
Iluminação	3,9	3,9
Acústica	3,3	3,3
Limpeza	4,4	4,4
Segurança	4,6	4,6
Condições ergonômicas	4,2	4,2

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 01, grande parte dos itens avaliados pelos docentes do CAP recebeu o conceito “Bom”. O **conforto térmico** (2,9), a **quantidade** (3,3) e a **localização dos pontos elétricos** (3,3), o **acesso à internet** (2,6) e a **acústica** (3,3), obtiveram conceito “Regular”. As

melhores avaliações foram para a **adequação do espaço físico para acomodação** (4,5) e **segurança** (4,6), com conceito “Muito Bom”.

3.2. Instalações Administrativas

As Instalações Administrativas dos *Campi* foram avaliadas pelos Docentes e Técnicos-Administrativos, quanto: à quantidade, tamanho do espaço físico, localização no prédio, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, infraestrutura de informática, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 02: Instalações Administrativas - CAP

Instalações Administrativas - CAP			
	Docentes	Técnicos-Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,1	3,0	3,1
Tamanho do espaço físico	3,9	4,0	4,0
Localização no prédio	3,8	2,0	2,9
Acessibilidade	3,4	1,7	2,6
Conforto térmico	2,7	2,0	2,4
Quantidade de pontos elétricos	3,3	2,5	2,9
Localização dos pontos elétricos	3,4	2,5	3,0
Estado de conservação	3,7	3,3	3,5
Qualidade/conservação do mobiliário	3,5	2,7	3,1
Infraestrutura de informática	3,0	2,3	2,7
Acesso à internet	2,7	3,3	3,0
Iluminação	3,5	3,3	3,4
Acústica	3,3	2,0	2,7
Limpeza	4,2	3,3	3,8
Segurança	4,3	3,7	4,0
Condições ergonômicas	3,9	2,3	3,1

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 02, em geral, os aspectos relacionados às Instalações Administrativas do CAP foram avaliados com o conceito “Regular”, com notas entre 2,5 e 3,4. As melhores avaliações foram para o **tamanho do espaço físico** (4,0), **estado de conservação** (3,5), **limpeza** (3,8) e **segurança** (4,0), que receberam conceito “Bom”.

Foram destaques negativos a **localização no prédio** (2,0), **acessibilidade** (1,7), **conforto térmico** (2,0), **acústica** (2,0), e **condições ergonômicas** (2,3), todos avaliados com o conceito “Ruim” e notas variando entre 1,7 e 2,3, na avaliação dos técnicos-administrativos.

Considerando as médias gerais, apenas o **conforto térmico** obteve o conceito “Ruim” (2,4).

3.3. Salas de Aula

As Salas de Aula dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: à quantidade, tamanho do espaço físico, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, qualidade e localização dos equipamentos didáticos, acesso à internet, iluminação, acústica, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Tabela 03: Salas de Aula - CAP

Salas de Aula - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Quantidade	4,7	4,5	3,9	4,4
Tamanho do espaço físico	4,7	4,5	4,2	4,5
Acessibilidade	3,8	4,5	3,8	4,0
Conforto térmico	2,8	3,5	2,5	2,9
Quantidade de pontos elétricos	2,5	3,5	2,7	2,9
Localização dos pontos elétricos	2,2	3,5	2,6	2,8
Estado de conservação	4,0	3,5	3,2	3,6
Qualidade/conservação do mobiliário	4,0	3,0	3,2	3,4
Qualidade dos equipamentos didáticos	3,6	3,5	2,7	3,3
Localização dos equipamentos didáticos	3,6	3,0	2,7	3,1
Acesso à internet	2,0	2,5	2,1	2,2
Iluminação	4,2	3,5	3,4	3,7
Acústica	3,6	2,5	3,4	3,2
Limpeza	4,6	4,0	4,5	4,4
Segurança	4,7	4,0	4,5	4,4
Condições ergonômicas	3,7	2,5	3,5	3,2

Fonte: CPA (2026)

Conforme a Tabela 03, as Salas de Aulas do CAP receberam avaliações diversas atribuídas por cada um dos segmentos respondentes. De maneira geral, os aspectos foram avaliados, principalmente, com os conceitos “Bom” e “Regular”

Para os discentes de graduação, as piores avaliações foram dadas à **localização dos pontos elétricos** (2,2) e ao **acesso à internet** (2,0), avaliados com o conceito “Ruim”. Os dois discentes de pós-graduação deram as piores notas (2,5 a 3,0) para a **qualidade/conservação do mobiliário**, **localização dos equipamentos didáticos**, **acesso à internet**, **acústica** e **condições ergonômicas**, todos com conceito “Regular”. Por fim, os docentes avaliaram o **acesso à internet** como “Ruim”, com nota 2,1.

Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram para a **quantidade** (4,7), **tamanho do espaço físico** (4,7), **limpeza** (4,6) e **segurança** (4,7) na avaliação dos discentes de graduação;

quantidade (4,5) e **tamanho do espaço físico** (4,5) para os discentes de pós-graduação; e para a **limpeza** (4,5) e a **segurança** (4,5), na avaliação dos docentes.

Considerando as médias gerais, a maioria dos aspectos foi avaliada como “Regular”. A pior avaliação foi para o **acesso à internet**, com média 2,2 e conceito “Ruim”. Merece destaque o **tamanho do espaço físico**, com a maior nota (4,5 – “Muito Bom”).

3.4. Bibliotecas

As Bibliotecas dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: ao tamanho do espaço físico, acessibilidade, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, ambiente de estudos individuais e em grupo, condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência, instalações para o acervo, acesso à internet, iluminação, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

Conforme a Tabela 04, a seguir, as frequências de utilização da Biblioteca do CAP variaram entre todos os segmentos respondentes. Os maiores índices de frequência foram registrados entre os discentes de graduação: **diariamente** e **algumas vezes na semana**. Dos dois discentes de pós-graduação, um vai à Biblioteca **apenas quando precisa**, já o outro **nunca a frequenta**. Quanto aos docentes, 73% frequentaram o referido espaço **apenas quando precisaram**.

Tabela 04: Frequência de utilização da Biblioteca - CAP

Frequência de utilização da Biblioteca - CAP			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
Diariamente	20%	0%	0%
Algumas vezes na semana	25%	0%	18%
Algumas vezes no mês	5%	0%	0%
Apenas quando preciso	50%	50%	73%
Nunca frequento	0%	50%	9%

Fonte: CPA (2026)

A Biblioteca do CAP não foi avaliada apenas pelos respondentes que nunca a frequentaram. Na Tabela 05, a seguir, são apresentadas as médias de avaliação:

Tabela 05: Biblioteca - CAP

Ambiente da Biblioteca - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Tamanho do espaço físico	4,7	4,0	4,2	4,3
Acessibilidade	4,5	4,0	4,2	4,2
Conforto térmico	3,6	4,0	3,3	3,6
Quantidade de pontos elétricos	3,7	4,0	3,0	3,6
Localização dos pontos elétricos	3,6	4,0	3,0	3,5
Estado de conservação	4,2	4,0	3,8	4,0
Qualidade/conservação do mobiliário	4,4	4,0	3,7	4,0
Ambiente de estudos individuais	4,4	4,0	3,7	4,0
Ambiente de estudos em grupo	4,5	4,0	3,7	4,1
Condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência	4,0	4,0	3,3	3,8
Instalações para o acervo	4,2	3,0	3,6	3,6
Acesso à internet	3,0	3,0	2,7	2,9
Iluminação	4,4	3,0	4,0	3,8
Limpeza	4,7	3,0	4,4	4,0
Segurança	4,6	3,0	4,4	4,0
Condições ergonômicas	4,0	3,0	3,9	3,6

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, a Biblioteca do CAP recebeu boas avaliações, com todos os respondentes atribuindo conceito “Bom” à maioria dos aspectos avaliados. Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram para o **tamanho do espaço físico** (4,7), **acessibilidade** (4,5), **ambiente de estudos em grupo** (4,5), **limpeza** (4,7) e **segurança** (4,6) na avaliação dos discentes de graduação.

Apenas os itens **conforto térmico** (3,3), **localização** (3,0) e **quantidade de pontos elétricos** (3,0), **condições físicas para atendimento educacional para pessoas com deficiência** (3,3) e **acesso à internet** (2,7) receberam avaliação “Regular”, na opinião dos docentes. Aos demais aspectos foi atribuído conceito “Bom”, para o mesmo segmento.

Consideradas as médias gerais, somente o **acesso à internet** foi avaliado como “Regular”, enquanto todos os demais itens obtiveram conceito “Bom”, com notas entre 3,5 e 4,4.

Além do ambiente, os respondentes também avaliaram o Acervo Físico da Biblioteca do CAP, quanto: ao atendimento, horário de funcionamento, consulta, reserva, títulos, exemplares, atualização e segurança, conforme a Tabela 06, a seguir:

Tabela 06: Acervo Físico da Biblioteca - CAP

Acervo da Biblioteca - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Atendimento e suporte fornecidos pelos funcionários da Biblioteca	4,6	5,0	4,4	4,7
Horários de funcionamento	4,6	5,0	4,5	4,7
Sistema de consulta, reserva e renovação	4,2	5,0	4,4	4,5
Qualidade de títulos relacionados aos cursos no acervo físico	4,1	5,0	3,0	4,0
Quantidade de títulos relacionados aos cursos no acervo físico	4,0	5,0	3,0	4,0
Quantidade de exemplares relacionados aos cursos no acervo físico	3,8	5,0	3,0	3,9
Atualização do acervo físico da Biblioteca	3,6	5,0	3,3	4,0
Segurança do acervo físico	4,4	5,0	4,6	4,7

Fonte: CPA (2026)

Os discentes de graduação e discentes de pós-graduação atribuíram boas avaliações ao Acervo Físico da Biblioteca do CAP, com médias entre 3,6 e 5,0. Os destaques positivos foram para os itens **atendimento e suporte fornecidos pelos funcionários da Biblioteca** e **horários de funcionamento**, avaliados com o conceito “Muito Bom” por ambos os segmentos.

Já os docentes, apesar de atribuírem os conceitos “Muito Bom” e “Bom” à parte dos aspectos, requerem atenção, com conceito “Regular”: a **qualidade** e a **quantidade de títulos**, a **quantidade de exemplares** e a **atualização do acervo**, com notas entre 3,0 e 3,3.

Quanto às médias gerais, os aspectos receberam os conceitos “Muito Bom” e “Bom” (3,9 a 4,7).

Os participantes também informaram a sua frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca. Conforme a Tabela 07, a maioria dos respondentes acessou o acervo **apenas quando precisou**, além do índice considerável de respostas “nunca utilizo”.

Tabela 07: Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca - CAP

Frequência de acesso ao Acervo Digital da Biblioteca - CAP			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
Diariamente	5%	0%	0%
Algumas vezes na semana	20%	0%	18%
Algumas vezes no mês	5%	0%	27%
Apenas quando preciso	30%	50%	36%
Nunca utilizo	15%	50%	9%
Não conheço	25%	0%	9%

Fonte: CPA (2026)

Os segmentos que acessaram o Acesso Digital da Biblioteca, avaliaram a qualidade de títulos,

quantidade de títulos e a atualização do acervo, conforme a Tabela 08, a seguir.

Tabela 08: Acervo Digital da Biblioteca - CAP

Acervo Digital da Biblioteca - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Média Geral
Qualidade de títulos relacionados aos cursos no acervo digital	4,0	5,0	3,3	4,1
Quantidade de títulos relacionados aos cursos no acervo digital	4,0	5,0	3,0	4,0
Atualização do acervo digital da Biblioteca *	3,7	-	3,3	3,5

* Os discentes de pós-graduação marcaram a opção "sem condições de responder", neste item.

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação dos discentes de graduação, todos os aspectos mereceram o conceito “Bom”, com notas entre 3,7 e 4,0. Já os dois discentes de pós-graduação deram nota 5,0 e conceito “Muito Bom” à **qualidade** e à **quantidade de títulos**. Consideradas as médias gerais, aos itens avaliados foi atribuído conceito “Bom” (3,5 a 4,7).

3.5. Salas de Apoio de Informática

As Salas de Apoio de Informática dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, exceto pelos Técnicos-Administrativos, quanto: ao tamanho do espaço físico, acessibilidade digital e física, conforto térmico, quantidade e localização de pontos elétricos, estado de conservação, qualidade e conservação do mobiliário, quantidade e qualidade dos equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet, disponibilidade de horários, suporte, normas de segurança, plano de atualização, iluminação, limpeza, segurança e condições ergonômicas.

No CAP, são disponibilizadas duas Salas de Apoio de Informática: Sala da Biblioteca e Sala 108 do Bloco 05. Conforme a Tabela 09, a seguir, os discentes de graduação foram os que mais utilizaram as referidas salas. Entre os dois discentes de pós-graduação respondentes, um utilizou a sala da biblioteca e o outro nunca utilizou nenhum dos espaços de informática, assim como os docentes.

Tabela 09: Salas de Apoio de Informática utilizadas - CAP

Sala de Apoio de Informática que mais utilizou - CAP			
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes
CAP - Biblioteca	30%	50%	0%
CAP - Sala 108 - Bloco 05	30%	0%	0%
Não utilizou	40%	50%	100%

Fonte: CPA (2026)

Na Tabela 10, a seguir, é apresentada a avaliação das Salas de Apoio de Informática do CAP realizada apenas pelos respondentes que as utilizaram:

Tabela 10: Salas de Apoio de Informática - CAP

Sala de Apoio de Informática - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	* Docentes	Média Geral
Tamanho do espaço físico	4,3	5,0	-	4,7
Acessibilidade digital	4,2	5,0	-	4,6
Acessibilidade física	4,3	5,0	-	4,7
Conforto térmico	3,2	5,0	-	4,1
Quantidade de pontos elétricos	3,3	5,0	-	4,2
Localização dos pontos elétricos	3,4	5,0	-	4,2
Estado de conservação	3,8	5,0	-	4,4
Qualidade/conservação do mobiliário	3,8	5,0	-	4,4
Quantidade dos equipamentos	3,9	5,0	-	4,5
Qualidade dos equipamentos	3,8	5,0	-	4,4
Atualização de softwares	3,6	5,0	-	4,3
Acesso à internet	3,4	5,0	-	4,2
Disponibilidade de horários	4,5	5,0	-	4,8
Suporte	3,8	5,0	-	4,4
Normas de segurança	4,3	5,0	-	4,7
Plano de atualização	3,8	5,0	-	4,4
Iluminação	4,5	5,0	-	4,8
Limpeza	4,6	5,0	-	4,8
Segurança	4,4	5,0	-	4,7
Condições ergonômicas	3,8	5,0	-	4,4

* Nenhum dos respondentes deste segmento utilizou as Salas de Apoio de Informática do CAP.

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, todos os aspectos foram bem avaliados pelos discentes. Entre os discentes de graduação, as menores notas foram para o **conforto térmico** (3,2), para a **quantidade** (3,3) e **localização dos pontos elétricos** (3,4) e para ao **acesso à internet** (3,4), todos com conceito “Regular”. Por outro lado, na avaliação dos dois discentes de pós-graduação respondentes, todos os aspectos receberam o conceito “Muito Bom”, com nota máxima.

Nas médias gerais, todos os itens foram avaliados com os conceitos “Muito Bom” e “Bom”.

3.6. Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas

Os Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos que utilizaram estes espaços, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; quantidade e localização de pontos elétricos; estado de

conservação; qualidade e conservação do mobiliário; quantidade e qualidade dos equipamentos didáticos; quantidade e qualidade dos equipamentos de análise e medição; quantidade, qualidade e disponibilidade dos materiais de consumo; equipamentos de segurança e primeiros socorros; proteção individual e coletiva; acesso à internet; serviços prestados pelos funcionários; iluminação; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

A fim de que os Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas do CAP fossem avaliados apenas pelos respondentes que os utilizaram, foi perguntado aos discentes: “No seu curso, há práticas desenvolvidas em laboratórios específicos?”. 95% dos discentes de graduação e os dois discentes de pós-graduação responderam “sim”, conforme a Tabela 11, a seguir:

Tabela 11: Aulas práticas desenvolvidas nos Laboratórios - CAP

Há aulas práticas desenvolvidas em laboratórios específicos - CAP		
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação
Sim	95%	100%
Não	0%	0%
Sem condições de responder	5%	0%

Fonte: CPA (2026)

Aos docentes, técnicos-administrativos e a todos os referidos discentes, foi perguntado: “Você já utilizou os laboratórios específicos do seu *Campus*?”. 89% discentes de graduação, um discente de pós-graduação, 45% dos docentes e 33% dos técnicos-administrativos afirmaram terem utilizado os Laboratórios do CAP, conforme a Tabela 12, a seguir:

Tabela 12: Utilização dos Laboratórios - CAP

Já utilizou laboratórios específicos - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos-Administrativos
Sim	89%	50%	45%	33%
Não	11%	50%	55%	67%

Fonte: CPA (2026)

Na Tabela 13, a seguir, são apresentados os resultados da avaliação dos Laboratórios do CAP realizada apenas pelos respondentes que utilizaram estes espaços:

Tabela 13: Laboratórios de Ensino e Ambientes para Práticas Didáticas - CAP

Laboratórios de ensino e ambientes para práticas didáticas - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,7	5,0	3,0	1,0	3,2
Tamanho do espaço físico	3,7	5,0	3,2	1,0	3,2
Acessibilidade	3,9	5,0	2,4	2,0	3,3
Conforto térmico	2,7	5,0	1,8	2,0	2,9
Quantidade de pontos elétricos	3,0	5,0	3,2	3,0	3,6
Localização dos pontos elétricos	2,9	5,0	2,8	3,0	3,4
Estado de conservação	3,4	5,0	2,8	2,0	3,3
Qualidade/conservação do mobiliário	3,4	5,0	2,2	1,0	2,9
Quantidade dos equipamentos didáticos	3,4	5,0	2,6	2,0	3,3
Qualidade dos equipamentos didáticos	3,1	5,0	2,4	2,0	3,1
Quantidade dos equipamentos de análise/medição	2,9	5,0	1,6	3,0	3,1
Qualidade dos equipamentos de análise/medição	3,1	5,0	1,6	1,0	2,7
Quantidade/disponibilidade dos materiais de consumo	3,3	5,0	2,0	3,0	3,3
Qualidade dos materiais de consumo	3,5	5,0	2,0	1,0	2,9
Equipamentos de segurança e primeiros socorros	3,5	5,0	2,2	1,0	2,9
Proteção individual/coletiva	3,1	5,0	2,0	1,0	2,8
Acesso à internet	2,1	5,0	1,8	1,0	2,5
Serviços prestados pelos funcionários	4,0	5,0	2,3	5,0	4,1
Iluminação	3,9	5,0	2,8	4,0	3,9
Acústica	3,9	5,0	3,0	3,0	3,7
Limpeza	4,4	5,0	3,6	4,0	4,3
Segurança	3,9	5,0	3,6	2,0	3,6
Condições ergonômicas	3,6	5,0	3,0	1,0	3,2

Fonte: CPA (2026)

Com avaliações diversas, de maneira geral, as melhores notas foram atribuídas pelos discentes de graduação e de pós-graduação.

Para os discentes de graduação, os itens **conforto térmico**, **localização** e **quantidade dos pontos elétricos**, **estado de conservação**, **qualidade/conservação do mobiliário**, **qualidade** e **quantidade dos equipamentos didáticos e de medição**, **quantidade/disponibilidade dos materiais de consumo** e **proteção individual/coletiva** mereceram o conceito “Regular”, com médias entre 2,7 e 3,4. A pior nota foi para o **acesso à internet**, avaliado como “Ruim”. Os demais itens receberam o conceito “Bom” (3,5 a 4,4) do mesmo segmento.

Os dois discentes de pós-graduação respondentes atribuíram conceito “Muito Bom” a todos os aspectos avaliados.

Já docentes deram conceito “Ruim” aos seguintes itens: **acessibilidade** (2,4), **conforto térmico** (1,8), **qualidade/conservação do mobiliário** (2,2), **qualidade dos equipamentos didáticos** (2,4), **quantidade dos equipamentos de análise/medição** (1,6), **quantidade/disponibilidade e qualidade dos materiais de consumo** (2,0), **equipamentos de segurança e primeiros socorros** (2,2), **proteção individual/coletiva** (2,0) **acesso à internet** (1,8), e **serviços prestados pelos funcionários** (2,3). Aos demais aspectos foi atribuído conceito “Regular” pelo mesmo segmento.

Já os técnicos-administrativos atribuíram avaliações diversas, com predominância dos conceitos “Ruim” e “Muito Ruim”. As maiores notas foram atribuídas à **localização** e **quantidade de pontos elétricos**, à **quantidade dos equipamentos de análise/medição**, à **quantidade/disponibilidade dos materiais de consumo**, à **iluminação**, à **acústica** e à **limpeza**, com conceito “Regular”, com médias entre 3,0 e 4,0. O destaque positivo foi para os **serviços prestados pelos funcionários** (“Muito Bom” – 5,0) na avaliação do mesmo segmento.

Consideradas as médias gerais, os destaques positivos foram para os itens: **quantidade de pontos elétricos** (3,6), **serviços prestados pelos funcionários** (4,1), **iluminação** (3,9), **acústica** (3,7), **limpeza** (4,3) e **segurança** (3,6), com conceito “Bom”. Os demais itens requerem atenção, com conceito “Regular”.

3.7. Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos que utilizam estes espaços, quanto: ao tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; variedade e qualidade dos alimentos oferecidos; cumprimento do cardápio divulgado; tempo de espera para servir a refeição; compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado; atendimento das necessidades da comunidade acadêmica; horários de funcionamento; acesso à internet; iluminação; acústica; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

Na Tabela 14, a seguir, são apresentados os índices de frequência de utilização do Restaurante Universitário do CAP. A maioria dos discentes de graduação utiliza este espaço diariamente (65%) enquanto cerca de 30% o frequentam algumas vezes na semana ou algumas vezes no mês. Dos dois discentes de pós-graduação, um frequentou algumas vezes no mês e um não frequentou, assim como a maioria (55%) dos docentes. Já entre os técnicos-administrativos, as respostas distribuíram-se de forma equilibrada entre as opções diariamente, algumas vezes na semana e não frequento, cada uma com 33% das respostas.

Tabela 14: Frequência de utilização do Restaurante Universitário - CAP

Frequência de utilização do Restaurante Universitário - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Diariamente	65%	0%	0%	33%
Algumas vezes na semana	10%	0%	18%	33%
Algumas vezes no mês	20%	50%	27%	0%
Não frequento	5%	50%	55%	33%

Fonte: CPA (2026)

O Restaurante Universitário do CAP não foi avaliado apenas pelos respondentes que não o frequentaram. De maneira geral, os discentes e os docentes avaliaram bem o Restaurante do CAP, conforme a Tabela 15, a seguir:

Tabela 15: Restaurante Universitário - CAP

Restaurante Universitário - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Tamanho do espaço físico	3,4	5,0	3,0	2,5	3,5
Acessibilidade	3,5	5,0	3,8	2,5	3,7
Conforto térmico	3,4	5,0	3,0	3,0	3,6
Estado de conservação	3,7	5,0	3,6	2,0	3,6
Qualidade/conservação do mobiliário	3,3	5,0	3,8	1,5	3,4
Variedade dos alimentos oferecidos	3,7	5,0	3,2	1,0	3,2
Qualidade dos alimentos oferecidos	3,9	5,0	3,4	1,5	3,5
Cumprimento do cardápio divulgado	3,6	5,0	4,4	2,0	3,8
Tempo de espera para servir a refeição	3,6	3,0	4,6	3,0	3,6
Compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado	4,4	5,0	4,2	1,0	3,7
Atendimento das necessidades da comunidade acadêmica	4,0	5,0	4,2	2,0	3,8
Horários de funcionamento	3,9	5,0	3,8	2,5	3,8
Acesso à internet	2,0	2,0	1,3	1,0	1,6
Iluminação	3,8	5,0	3,6	2,0	3,6
Acústica	3,9	5,0	2,8	3,0	3,7
Limpeza	4,2	5,0	3,8	2,0	3,8
Segurança	3,9	5,0	4,4	3,0	4,1
Condições ergonômicas	3,3	3,0	2,8	1,5	2,7

Fonte: CPA (2026)

Para os discentes de graduação, apenas o **tamanho do espaço físico** (3,4), o **conforto térmico** (3,4) e as **condições ergonômicas** (3,3) mereceram conceito “Regular”. O destaque negativo foi para o **acesso à internet**, avaliado como “Ruim”. Os demais itens receberam conceito “Bom” (3,5 a 4,4).

O discente de pós-graduação que utiliza o Restaurante Universitário atribuiu conceito “Muito Bom” à maioria dos aspectos, com exceção apenas do **tempo de espera para servir** e das **condições ergonômicas**, ambos com conceito “Regular”. O destaque negativo foi para o **acesso à internet**, avaliado como “Muito Ruim” pelo discente.

Os docentes atribuíram o conceito “Bom” à maioria dos aspectos avaliados, com notas variando entre 3,6 e 4,4. O conceito “Regular” foi dado ao **tamanho do espaço físico** (3,0), ao conforto térmico (3,0), à **variedade** (3,2) e **qualidade dos alimentos oferecidos** (3,4) e às **condições ergonômicas** (2,8). Na avaliação do mesmo segmento, foi destaque positivo o **tempo de espera para servir**, com conceito “Muito Bom” e nota 4,6.

Já na avaliação realizada pelos dois técnicos-administrativos, todos os aspectos analisados receberam conceitos medianos ou insatisfatórios. Entre os pontos considerados mais críticos, destacam-se a **variedade dos alimentos oferecidos**, a **compatibilidade entre os serviços e o valor cobrado** e o **acesso à internet**, todos com conceito “Muito Ruim” e nota 1,0. Ainda na avaliação do mesmo segmento, os seguintes itens receberam conceito “Ruim”: **estado de conservação**, **qualidade/conservação do mobiliário**, **qualidade dos alimentos oferecidos**, **cumprimento do cardápio divulgado**, **atendimento das necessidades da comunidade acadêmica**, **iluminação**, **limpeza** e **condições ergonômicas**.

Quanto às médias gerais, a maioria dos itens recebeu conceito “Bom”, à exceção da **qualidade/conservação do mobiliário** (3,4), da **variedade dos alimentos oferecidos** (3,2) e das **condições ergonômicas** (2,7), todos com conceito “Regular, e do **acesso à internet** (1,6), com conceito “Ruim”.

3.8. Cantinas / Lanchonetes / Trailers

As Cantinas / Lanchonetes / Trailers dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos que utilizaram estes espaços, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; variedade e qualidade dos alimentos oferecidos; compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado; atendimento; localização; acesso à internet; iluminação; limpeza; segurança e condições ergonômicas.

Na Tabela 16, a seguir, são apresentados os índices de frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer do CAP. A maioria dos discentes de graduação utilizou estes espaços **algumas vezes no mês** (35%), **algumas vezes na semana** (25%) ou **diariamente** (15%). Entre os dois discentes de pós-graduação respondentes, um utilizou **algumas vezes no mês**, enquanto o outro **não frequentou** os referidos espaços. Quanto aos docentes, 36%

frequentaram **algumas vezes no mês** e 27% pelo menos **algumas vezes na semana**. Entre os técnicos-administrativos, 67% utilizaram esses espaços **algumas vezes na semana**.

Tabela 16: Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer - CAP

Frequência de utilização da Cantina / Lanchonete / Trailer - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Diariamente	15%	0%	0%	0%
Algumas vezes na semana	25%	0%	27%	67%
Algumas vezes no mês	35%	50%	36%	0%
Não frequento	25%	50%	36%	33%

Fonte: CPA (2026)

A Cantina / Lanchonete / Trailer do CAP não foram avaliados apenas pelos respondentes que não frequentaram estes espaços. De maneira geral, esses locais receberam boas avaliações dos discentes de graduação e do discente de pós-graduação, enquanto os docentes e técnicos-administrativos atribuíram avaliações predominantemente medianas, conforme Tabela 17, a seguir:

Tabela 17: Cantina / Lanchonete / Trailer - CAP

Cantina / Lanchonete / Trailer - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	3,3	5,0	3,1	1,0	3,1
Tamanho do espaço físico	4,1	5,0	2,6	3,0	3,7
Acessibilidade	3,9	5,0	4,0	2,5	3,9
Conforto térmico	3,4	5,0	2,6	3,0	3,5
Estado de conservação	3,7	5,0	3,3	2,5	3,6
Qualidade/conservação do mobiliário	3,5	5,0	3,3	2,0	3,5
Variedade dos alimentos oferecidos	3,5	5,0	2,6	1,0	3,0
Qualidade dos alimentos oferecidos	3,7	5,0	2,7	1,0	3,1
Compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado	3,0	5,0	2,9	1,0	3,0
Atendimento	4,1	5,0	3,4	3,0	3,9
Localização	3,7	5,0	4,1	2,5	3,8
Acesso à internet	2,5	5,0	1,5	1,0	2,5
Iluminação	3,9	5,0	3,6	3,0	3,9
Segurança	4,0	5,0	4,5	3,0	4,1
Limpeza	4,2	5,0	4,1	3,0	4,1
Condições ergonômicas	3,3	5,0	3,1	1,5	3,2

Fonte: CPA (2026)

Para os discentes de graduação, os itens **quantidade** (3,3), **conforto térmico** (3,4), **compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado** (3,0), **acesso à internet**

(2,5) e **condições ergonômicas** (3,3) mereceram conceito “Regular”, com notas entre 2,9 e 3,4. Os demais itens receberam conceito “Bom” (3,5 a 4,2).

O discente de pós-graduação que utilizou esses espaços atribuiu conceito “Muito Bom” à todos os aspectos avaliados.

Os docentes atribuíram o conceito “Regular” à maioria dos aspectos avaliados, com notas variando entre 2,6 e 3,3. O conceito “Bom” foi dado à **acessibilidade** (4,0), **localização** (4,1), **iluminação** (3,6) e **limpeza** (4,1). O destaque positivo, com conceito “Muito Bom”, foi para a **segurança** (4,5), na avaliação do mesmo segmento.

Já os dois técnicos-administrativos atribuíram avaliações diversas, com predominância dos conceitos “Ruim” e “Muito Ruim”. As maiores notas foram atribuídas ao **tamanho do espaço físico**, **acessibilidade**, **conforto térmico**, **estado de conservação**, **atendimento**, **localização**, **iluminação**, **segurança** e **limpeza**, todos com conceito “Regular” e médias entre 2,5 e 3,0.

Quanto às médias gerais, a maior parte dos itens recebeu conceito “Bom” (3,5 a 4,1). Em razão do conceito “Regular”, requerem atenção: a **quantidade**, a **variedade** e a **qualidade dos alimentos oferecidos**, a **compatibilidade entre os serviços oferecidos e o valor cobrado**, o **acesso à internet** e as **condições ergonômicas**, cujas médias variaram entre 2,5 e 3,2.

3.9. Instalações Sanitárias

As Instalações Sanitárias dos *Campi* foram avaliadas por todos os segmentos, quanto: à quantidade; tamanho do espaço físico; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; disponibilidade de materiais de higiene pessoal; iluminação; limpeza e segurança.

De maneira geral, as instalações sanitárias do CAP receberam boas avaliações dos discentes de graduação e de pós-graduação, bem como dos docentes, conforme Tabela 18, a seguir:

Tabela 18: Instalações Sanitárias - CAP

Instalações Sanitárias - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade	4,4	5,0	4,1	3,3	4,2
Tamanho do espaço físico	4,5	5,0	4,2	3,7	4,4
Acessibilidade	4,2	5,0	3,7	2,7	3,9
Conforto térmico	4,1	5,0	3,8	3,3	4,1
Estado de conservação	3,9	5,0	3,4	2,3	3,7
Disponibilidade de materiais de higiene pessoal	3,4	5,0	3,5	2,0	3,5
Iluminação	4,2	5,0	3,9	2,7	4,0
Limpeza	4,2	5,0	4,1	2,7	4,0
Segurança	4,1	5,0	4,5	3,3	4,2

Fonte: CPA (2026)

Todos os itens foram bem avaliados pelos discentes de graduação, bem como pelos docentes, com predominância do conceito “Bom”. Já o discente de pós-graduação atribuiu conceito “Muito Bom” a todos os aspectos analisados. Entretanto, os técnicos-administrativos apresentaram avaliações medianas, com notas de 2,7 a 3,3. Consideradas as médias gerais, todos os aspectos receberam conceito “Bom”, com médias entre 3,5 e 4,4.

3.10. Infraestrutura Geral

A Infraestrutura Geral dos *Campi* foi avaliada por todos os segmentos, quanto: às vias de acesso para entrada e saída; vias de acesso entre os prédios; condições das vias de acesso para pedestres e veículos; sinalização; acessibilidade nas áreas externas; disponibilidade de estacionamento para carros, motos e bicicletas; sinalização do estacionamento; transporte público; iluminação nas áreas externas; estado de conservação; qualidade da manutenção; quantidade, localização e higiene dos bebedouros; elevadores; telefonia; serviços de xerox; internet nas áreas externas; limpeza dos ambientes externos e segurança nas áreas externas. A Infraestrutura Geral do CAP recebeu boas avaliações, conforme Tabela 19, a seguir:

Tabela 19: Infraestrutura Geral - CAP

Infraestrutura Geral - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Vias de acesso para entrada e saída do Campus	4,2	4,0	3,9	3,7	4,0
Vias de acesso entre os prédios do Campus	4,1	5,0	4,0	3,3	4,1
Condições das vias de acesso para pedestres	4,1	5,0	3,7	3,0	4,0
Condições das vias de acesso para veículos	4,3	5,0	4,0	3,7	4,3
Sinalização no seu Campus	3,9	4,0	3,6	3,0	3,6
Acessibilidade nas áreas externas	4,2	5,0	3,7	3,0	4,0
Disponibilidade de estacionamento para carros	4,6	5,0	4,5	4,0	4,5
Disponibilidade de estacionamento para motos	4,5	5,0	4,5	4,0	4,5
Disponibilidade de estacionamento para bicicletas	3,5	5,0	3,6	3,0	3,8
Sinalização do estacionamento	4,1	5,0	4,0	3,0	4,0
Transporte público para o seu Campus	3,8	5,0	3,3	1,7	3,5
Iluminação nas áreas externas	3,4	5,0	3,5	3,0	3,7
Estado de conservação	4,0	5,0	3,6	3,3	4,0
Qualidade da manutenção	3,8	5,0	3,5	3,7	4,0
Quantidade de bebedouros	4,0	5,0	3,0	3,0	3,8
Localização dos bebedouros	4,1	5,0	3,4	3,0	3,9
Higiene dos bebedouros	3,8	5,0	3,6	2,7	3,8
Elevadores	2,9	5,0	3,4	2,0	3,3
Telefonia	2,4	5,0	2,3	2,7	3,1
Serviços de xerox	2,2	3,0	2,1	4,0	2,8
Internet nas áreas externas	2,2	5,0	1,5	2,0	2,7
Limpeza dos ambientes externos	4,0	5,0	4,2	3,7	4,2
Segurança nas áreas externas	4,5	5,0	4,5	3,7	4,4

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação realizada pelos discentes de graduação, a maior parte dos aspectos analisados recebeu conceito “Bom”, com notas entre 3,5 e 4,3. As piores avaliações foram para a **telefonia**, **serviços de xerox** e **internet nas áreas externas**, todos com conceito “Ruim” (2,2 a 2,4). Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram a **disponibilidade de estacionamento para carros**, a **disponibilidade de estacionamento para motos** e a **segurança nas áreas externas**, com notas 4,6, 4,5 e 4,5, respectivamente.

As melhores notas foram apresentadas pelos dois discentes de pós-graduação respondentes, que atribuíram o conceito “Muito Bom” à maioria dos itens, com exceção apenas da **sinalização no seu Campus** (4,0), com conceito “Bom”, e dos **serviços de xerox** (3,0), com conceito “Regular”.

Os docentes atribuíram avaliações diversas, com predominância do conceito “Bom”. As piores avaliações foram para a **telefonia** (2,3), **serviços de xerox** (2,1) e **internet nas áreas externas** (1,5), todos com conceito “Ruim”. Os destaques positivos, com conceito “Muito Bom”, foram a **disponibilidade de estacionamento para carros**, **disponibilidade de estacionamento para motos** e **segurança nas áreas externas**, todos com nota 4,5 na avaliação do mesmo segmento.

Já os técnicos administrativos apresentaram avaliações diversas, com predominância do conceito “Regular”. As piores notas foram atribuídas ao **transporte público para o seu Campus**, **elevadores** e **internet nas áreas externas**, com conceito “Ruim” e notas 1,7, 2,0 e 2,0, respectivamente.

Quanto às médias gerais, requerem atenção os **elevadores** (3,3), a **telefonia** (3,1), os **serviços de xerox** (2,8) e a **internet nas áreas externas** (2,7), com conceito “Regular”.

Ainda sobre a Infraestrutura Geral do CAP, também foi perguntado aos participantes da Pesquisa 2025: “Você considera importante a construção de ciclovia no seu *Campus*?” e “Você considera importante a existência de livrarias no seu *Campus*?”. Os maiores índices em relação à construção de ciclovia corresponderam a respostas “não” entre os discentes de graduação e de pós-graduação e “sim” entre os docentes e técnicos-administrativos. Já em relação às livrarias, os maiores índices foram de respostas “sim” entre todos os segmentos, conforme as Tabelas 20 e 21, a seguir:

Tabela 20: Construção de Ciclovia no *Campus* - CAP

Considera importante a construção de ciclovia no Campus - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	35%	0%	73%	67%
Não	60%	50%	9%	33%
Sem condições de responder	5%	50%	18%	0%

Fonte: CPA (2026)

Tabela 21: Existência de Livrarias no *Campus* - CAP

Considera importante a existência de livrarias no Campus - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	80%	50%	55%	67%
Não	20%	0%	18%	33%
Sem condições de responder	0%	50%	27%	0%

Fonte: CPA (2026)

3.11. Espaços para Convivência, Lazer e Atividades

Os Espaços para Convivência, Lazer e Atividades dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos, quanto: à disponibilidade; número de locais para as atividades; acessibilidade; qualidade da infraestrutura; acesso à internet; iluminação; limpeza do ambiente; e segurança.

Os Espaços para Convivência, Lazer e Atividades do CAP foram avaliados por todos os segmentos. As avaliações realizadas pelos segmentos foram diversas, com conceitos de “Bom” a “Ruim”, conforme Tabela 22, a seguir:

Tabela 22: Espaços para Convivência, Lazer e Atividades - CAP

Espaços para convivência, lazer e atividades - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Disponibilidade	3,2	3,0	1,7	2,0	2,5
Número de locais para as atividades	3,1	3,0	1,6	2,0	2,4
Acessibilidade	3,4	3,0	2,4	2,0	2,7
Qualidade da infraestrutura	3,2	3,0	2,4	2,0	2,7
Acesso à internet	2,2	3,0	1,5	2,3	2,3
Iluminação	3,4	3,0	2,4	2,3	2,8
Limpeza do ambiente	3,8	3,0	3,2	2,3	3,1
Segurança	4,0	3,0	3,5	2,3	3,2

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação feita pelos discentes de graduação, a maior parte dos itens recebeu conceito “Regular”, à exceção da **limpeza do ambiente** (3,8) e **segurança** (4,0), com conceito “Bom”. A pior avaliação foi para o **acesso à internet** (2,2 – “Ruim”).

Os dois discentes de pós-graduação atribuíram o conceito “Regular” à **todos os aspectos avaliados**.

Na avaliação dos docentes, a **disponibilidade**, o **número de locais para as atividades**, a **acessibilidade**, a **qualidade da infraestrutura**, o **acesso à internet** e a **iluminação** foram avaliados com o conceito “Ruim”, com notas variando entre 1,7 e 2,4, enquanto a **limpeza do ambiente** foi avaliada como “Regular”. Ainda na avaliação do mesmo segmento, apenas a **segurança** (3,5) obteve conceito “Bom”.

Já os técnicos-administrativos apresentaram as piores avaliações, classificando como “Ruim” todos os itens analisados, com notas entre 2,0 e 2,3.

Consideradas as médias gerais, requerem atenção apenas o **número de locais para as atividades** (2,4) e o **acesso à internet** (2,3), com conceito “Regular”.

3.12. Anfiteatro / Teatro / Auditório

Os Anfiteatros / Teatros / Auditórios dos *Campi* foram avaliados por todos os segmentos, quanto: à quantidade de espaços para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica; tamanho do espaço físico; acústica; acessibilidade; conforto térmico; estado de conservação; qualidade e conservação do mobiliário; qualidade dos equipamentos de som e projeção; acesso à internet; iluminação; limpeza; segurança; e condições ergonômicas.

Os resultados da avaliação do Anfiteatro / Teatro / Auditório do CAP são apresentados na Tabela 23, a seguir:

Tabela 23: Anfiteatro / Teatro / Auditório - CAP

Anfiteatro / Teatro / Auditório - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade de espaços para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica	2,8	2,5	1,9	1,0	2,1
Tamanho do espaço físico	2,7	2,5	2,0	1,0	2,1
Acústica	3,0	2,5	1,9	1,0	2,1
Acessibilidade	3,1	2,5	2,3	1,0	2,2
Conforto térmico	3,1	2,5	2,0	1,0	2,2
Estado de conservação	3,1	2,5	2,1	1,0	2,2
Qualidade/conservação do mobiliário	3,1	2,5	2,0	1,0	2,2
Qualidade dos equipamentos de som	2,9	2,5	1,7	1,0	2,0
Qualidade dos equipamentos de projeção	2,8	2,5	1,7	1,0	2,0
Acesso à internet	2,6	2,5	1,6	1,0	1,9
Iluminação	3,4	2,5	2,4	1,0	2,3
Limpeza	3,8	2,5	2,5	1,0	2,5
Segurança	3,6	2,5	2,4	1,0	2,4
Condições ergonômicas	2,9	3,0	1,9	1,0	2,2

Fonte: CPA (2026)

De maneira geral, os aspectos analisados não receberam boas avaliações, com predominância dos conceitos “Ruim” e “Regular” e notas variando entre 1,0 e 3,4. Com exceção da avaliação dos discentes de graduação em relação à **limpeza** e **segurança**, que receberam o conceito “Bom” e notas 3,8 e 3,6, respectivamente.

Os docentes atribuíram o conceito “Regular” apenas à **limpeza** (2,5). Todos os demais itens receberam o conceito “Ruim”, com notas entre 1,7 e 2,4.

Já os técnicos-administrativos atribuíram nota 1,0 e conceito “Muito Ruim” à todos os aspectos avaliados.

Na média geral, a melhor avaliação foi para a **limpeza**, classificada como “Regular” (2,5). Devido

ao conceito “Ruim”, todos os demais itens relacionados ao Anfiteatro do CAP requerem atenção.

3.13. Acessibilidade

A Acessibilidade dos *Campi* foi avaliada por todos os segmentos, quanto: à sinalização nos espaços; rampas de acesso; corrimão de apoio em rampas; calçadas acessíveis; faixa elevada de pedestre; rotas acessíveis dos estacionamentos até as edificações de destino; piso antiderrapante, regular e não trepidante; número de vagas reservadas em estacionamentos; dimensão das portas e dos espaços de circulação; maçanetas acessíveis; mobiliário acessível; elevadores acessíveis; bebedouros acessíveis; instalações sanitárias acessíveis; informações em Braille; e tecnologias assistivas.

Na Tabela 24, a seguir, são apresentadas as avaliações da Acessibilidade no CAP:

Tabela 24: Acessibilidade - CAP

Acessibilidade - CAP					
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Sinalização nos espaços	3,4	4,0	3,6	2,3	3,3
Rampas de acesso	3,4	4,0	3,5	2,3	3,3
Corrimão de apoio em rampas	3,7	4,0	3,7	2,0	3,4
Calçadas acessíveis	3,6	4,0	3,4	2,3	3,3
Faixa elevada de pedestre	3,1	4,0	2,7	2,7	3,1
Rotas acessíveis dos estacionamentos até as edificações de destino	3,7	4,0	3,3	2,7	3,4
Piso antiderrapante, regular e não trepidante	3,3	4,0	2,9	2,0	3,1
Número de vagas reservas em estacionamentos	3,5	4,0	3,6	2,5	3,4
Dimensão das portas e dos espaços de circulação	3,8	4,0	3,4	3,0	3,6
Maçanetas acessíveis	3,7	4,0	3,4	2,7	3,5
Mobiliário acessível	3,6	4,0	2,9	2,7	3,3
Elevadores acessíveis	3,3	4,0	3,5	2,0	3,2
Bebedouros acessíveis	4,0	4,0	3,1	2,0	3,3
Instalações sanitárias acessíveis	4,0	4,0	3,8	2,3	3,5
Informações em Braille	2,6	4,0	2,1	1,5	2,6
Tecnologias assistivas	2,8	4,0	2,4	1,5	2,7
Piso tátil	2,7	4,0	2,4	2,5	2,9

Fonte: CPA (2026)

Na avaliação dos discentes de graduação, a maioria dos aspectos relacionados à Acessibilidade obteve conceito “Bom”, com notas entre 3,5 e 4,0. As exceções foram quanto à **sinalização nos espaços** (3,4), às **rampas de acesso** (3,4), à **faixa elevada de pedestre** (3,1), ao **piso**

antiderrapante, regular e não trepidante (3,3), aos elevadores acessíveis (3,1), às informações em Braille (2,6), às tecnologias assistivas (2,8) e ao piso tátil (2,7), todos com conceito “Regular”.

As melhores notas foram atribuídas pelos dois discentes de pós-graduação respondentes, que deram o conceito “Bom” a todos os aspectos analisados.

Na avaliação feita pelos docentes, a maior parte dos itens foi classificada como “Regular”. As maiores notas foram atribuídas à **sinalização nos espaços (3,6), às rampas de acesso (3,5), ao corrimão de apoio em rampas (3,7), ao número de vagas reservas em estacionamentos (3,6), aos elevadores acessíveis (3,5) e às instalações sanitárias acessíveis (3,8).** Ainda na avaliação dos docentes, o destaque negativo foi para as **informações em Braille (2,1),** classificada como “Ruim”.

Já os técnicos-administrativos apresentaram as piores avaliações, classificando como “Regular” ou “Ruim” todos os aspectos avaliados.

Quanto às médias gerais, a maior parte dos itens relacionados à Acessibilidade no CAP merecem atenção, em razão do conceito “Regular”. Apenas a **dimensão das portas e dos espaços de circulação, as maçanetas acessíveis e as instalações sanitárias acessíveis** foram classificadas com o conceito “Bom”, com médias entre 3,5 e 3,6.

3.14. Transporte da UFSJ

O Transporte UFSJ foi avaliado por todos os segmentos que o utilizaram, quanto: aos serviços prestados pelos motoristas; estado de conservação; limpeza; e segurança. Além dos itens citados, os Docentes e os Técnicos-Administrativos também avaliaram a quantidade de veículos, a disponibilidade, os critérios financeiros para acesso e os serviços prestados pelos motoristas.

A fim de que o Transporte do CAP fosse avaliado apenas pelos segmentos que o utilizaram, foi perguntado: “Você já utilizou o Transporte da UFSJ?”. Na Tabela 25, a seguir, são apresentados os índices de utilização:

Tabela 25: Utilização do Transporte - CAP

Já utilizou o transporte da UFSJ - CAP				
	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos
Sim	60%	0%	64%	33%
Não	40%	100%	36%	67%

Fonte: CPA (2026)

Entre os respondentes, apenas os dois discentes de pós-graduação participantes não utilizaram

o Transporte do CAP. A maioria dos discentes de graduação (60%) e dos docentes (64%) já fizeram uso de veículos da frota do *Campus*. Quanto aos técnicos-administrativos, 67% não utilizaram. Na Tabela 26, a seguir, são apresentadas as avaliações:

Tabela 26: Transporte - CAP

Transporte (frota da UFSJ) do Campus - CAP					
	Discentes Graduação	** Discentes Pós-Graduação	Docentes	Técnicos- Administrativos	Média Geral
Quantidade de veículos *	-	-	2,5	4,0	3,3
Disponibilidade *	-	-	2,7	4,0	3,4
Critérios financeiros para acesso * ***	-	-	1,8	-	1,8
Serviços prestados pelo Setor de Transporte *	-	-	2,3	4,0	3,2
Serviços prestados pelos motoristas	4,2	-	3,2	5,0	4,1
Estado de conservação	3,5	-	2,8	4,0	3,4
Limpeza	3,8	-	3,3	4,0	3,7
Segurança	3,5	-	3,2	4,0	3,6

* Aspectos avaliados apenas pelos docentes e técnicos-administrativos do Campus.
 ** Nenhum dos respondentes deste segmento utilizou o transporte da UFSJ.
 *** O técnico-administrativo que utilizou o Transporte da UFSJ marcou a opção "sem condições de responder", neste item.

Fonte: CPA (2026)

Os discentes de graduação deram conceito “Bom” a todos os itens avaliados, com notas entre 3,5 e 4,2. Já os docentes atribuíram majoritariamente o conceito “Regular”, com destaque negativo para os **critérios financeiros para acesso** (1,8) e os **serviços prestados pelo setor de transporte** (2,3), ambos com conceito “Ruim”.

Na avaliação dos técnicos-administrativos, a maior parte dos itens foi classificada com o conceito “Bom”, com destaque positivo para os **serviços prestados pelos motoristas**, com conceito “Muito Bom” e nota 5,0.

Consideradas as médias gerais, a **quantidade de veículos** (3,3), a **disponibilidade** (3,4) e os **serviços prestados pelo setor de transporte** (3,2) requerem atenção, com conceito “Regular”. Em função de ter sido avaliado apenas pelos docentes, o item **critérios financeiros para acesso** foi classificado com o conceito “Ruim”.

3.15. Considerações gerais sobre a Infraestrutura do *Campus* Alto Paraopeba

De modo geral, a avaliação da infraestrutura física do *Campus* Alto Paraopeba (CAP) indica uma percepção predominantemente satisfatória por parte da comunidade acadêmica, embora com diferenças entre os segmentos respondentes e entre os ambientes avaliados. Na maior parte dos espaços, aspectos relacionados à segurança, limpeza, conservação dos ambientes e dimensões dos espaços físicos receberam conceitos “Bom” ou “Muito Bom”, evidenciando que a

infraestrutura do *Campus*, de forma geral, atende às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se a segurança e a limpeza, que obtiveram avaliações positivas de forma recorrente em praticamente todos os ambientes analisados, como salas de aula, salas dos docentes, biblioteca, laboratórios, instalações sanitárias, restaurante universitário e infraestrutura geral do *Campus*. Também merecem destaque o tamanho dos espaços físicos em diversos ambientes, especialmente nas salas de aula e na biblioteca, bem como a disponibilidade de estacionamentos para carros e motocicletas, frequentemente classificada com conceito “Muito Bom”.

A Biblioteca constitui um dos ambientes mais bem avaliados do *Campus*, tanto em relação à sua infraestrutura quanto ao acervo físico e digital. Destacam-se positivamente o atendimento prestado pelos servidores, os horários de funcionamento, os ambientes de estudo, a limpeza, a segurança e a qualidade do acervo digital. Da mesma forma, as salas de apoio de informática receberam avaliações predominantemente positivas, especialmente quanto aos equipamentos e às condições gerais de utilização. As instalações sanitárias também apresentaram avaliações favoráveis, com predominância do conceito “Bom” em todos os aspectos analisados.

Por outro lado, alguns aspectos se repetem como pontos de atenção em diferentes ambientes. O acesso à internet foi o item mais frequentemente avaliado de forma insatisfatória, recebendo conceitos “Regular” ou “Ruim” nas salas dos docentes, salas de aula, biblioteca, laboratórios, restaurante universitário, cantina, infraestrutura geral e espaços de convivência. Da mesma forma, o conforto térmico apresentou avaliações medianas em diversos ambientes, como salas dos docentes, instalações administrativas, salas de aula, biblioteca, laboratórios, restaurante universitário e cantina, indicando uma necessidade recorrente de melhorias nessas condições.

Também merecem atenção as avaliações relacionadas à acessibilidade. Embora alguns elementos, como instalações sanitárias acessíveis, dimensões das portas e espaços de circulação, tenham recebido conceito “Bom”, a maior parte dos aspectos avaliados apresentou conceito “Regular”, sobretudo em relação à sinalização, rampas, piso tátil, informações em Braille e tecnologias assistivas. Esses resultados evidenciam oportunidades para ampliar as condições de inclusão e acessibilidade no *Campus*.

As instalações administrativas, os laboratórios de ensino e os espaços de convivência apresentaram avaliações mais heterogêneas entre os segmentos, especialmente por parte dos técnicos-administrativos e docentes, que apontaram limitações relacionadas ao conforto térmico, às condições ergonômicas, à acessibilidade, ao mobiliário e aos equipamentos disponíveis. Da mesma forma, o anfiteatro/auditório concentrou as avaliações mais baixas de toda a dimensão

analisada, com predominância dos conceitos “Ruim” para praticamente todos os aspectos avaliados, indicando necessidade de intervenções estruturais e de modernização desse espaço.

Na infraestrutura geral do *Campus*, embora aspectos como segurança, estacionamentos, conservação e limpeza tenham recebido avaliações positivas, persistem oportunidades de melhoria relacionadas à telefonia, aos serviços de xerox, à internet nas áreas externas e, em menor medida, ao transporte público e aos elevadores. Em relação aos serviços de apoio, observa-se ainda interesse predominante da comunidade acadêmica pela implantação de livraria no *Campus*, enquanto a construção de ciclovia apresentou opiniões mais divididas entre os diferentes segmentos.

Em síntese, os resultados evidenciam que a infraestrutura física do *Campus* Alto Paraopeba apresenta avaliação predominantemente positiva, com destaque para a segurança, limpeza, conservação dos ambientes, biblioteca, instalações sanitárias e disponibilidade de estacionamentos. Ao mesmo tempo, os dados apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à conectividade, às condições de conforto térmico, à acessibilidade, às condições de alguns ambientes específicos, como os laboratórios, os espaços de convivência e o anfiteatro, e ao fortalecimento de serviços de apoio à comunidade acadêmica, contribuindo para a melhoria contínua das condições de ensino, pesquisa, extensão e permanência no *Campus*.

3.16. Sugestões, Reclamações e Elogios sobre a Infraestrutura Física da UFSJ

Nos questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025, foram reservados espaços para Sugestões, Reclamações e Elogios. Todos os respondentes do CAP puderam fazer comentários gerais sobre a Infraestrutura Geral da UFSJ.

A seguir, são listadas todos os assuntos apresentados e o número de vezes que foram registrados:

Discentes de Graduação Presencial

CAP	
7	Melhoria do acesso à internet nas salas de aula
5	Melhoria do acesso à internet nas áreas externas do <i>Campus</i>
3	Melhoria na iluminação nas áreas externas do <i>Campus</i>
2	Melhoria e construção de espaços para atividades esportivas
2	Melhoria do serviço de telefonia
2	Melhoria da qualidade das refeições do Restaurante Universitário
2	Retirada dos cachorros do Restaurante Universitário
2	Elogio à estrutura do <i>Campus</i>
2	Ampliação do número de ônibus para o <i>Campus</i>

1	Finalização da construção do Anfiteatro
1	Melhoria e ampliação dos espaços de convivência no <i>Campus</i>
1	Diminuição do tempo de espera para servir a refeição no Restaurante Universitário
1	Melhoria dos computadores
1	Instalação de assentos sanitários nos banheiros masculinos do <i>Campus</i>
1	Melhoria do acesso à internet no prédio dos docentes
1	Melhoria e reparo das instalações sanitárias do <i>Campus</i>
1	Elogio ao cardápio do Restaurante Universitário
1	Melhoria do acesso à internet no Restaurante Universitário
1	Ampliação dos horários de funcionamento do Restaurante Universitário
1	Não cumprimento do cardápio do Restaurante Universitário
1	Melhoria do conforto térmico nas salas de aula
1	Melhoria do conforto térmico nos Laboratórios
1	Elogio aos funcionários da limpeza do <i>Campus</i>
1	Elogio aos funcionários da segurança do <i>Campus</i>
1	Elogio aos funcionários do transporte do <i>Campus</i>
1	Manutenção e reparo das portas dos corredores
1	Aquisição de uma nova cobertura para a área externa da lanchonete
1	Diminuição do preço do Restaurante Universitário
1	Elogio à limpeza do <i>Campus</i>

Discentes de Pós-Graduação

Não houve sugestões.

Docentes

CAP	
2	Melhoria do acesso à internet nas salas de aula
1	Melhoria do acesso à internet nas áreas externas do <i>Campus</i>
1	Melhoria dos equipamentos nas salas de aula
1	Melhoria das condições de acessibilidade no <i>Campus</i>
1	Melhoria do acervo de Humanidades na Biblioteca
1	Melhoria e ampliação dos espaços de convivência no <i>Campus</i>
1	Finalização da construção do Anfiteatro

Técnicos-Administrativos

CAP	
1	Melhoria do acesso à internet no <i>Campus</i>
1	Melhoria e ampliação dos espaços de convivência no <i>Campus</i>
1	Melhoria da qualidade dos alimentos oferecidos pelo Restaurante Universitário
1	Ampliação do número de linhas e horários de ônibus para o <i>Campus</i>
1	Melhoria das condições de acessibilidade dos elevadores e rampas do <i>Campus</i>
1	Melhoria nas condições de acessibilidade nas áreas externas
1	Reativação do banheiro masculino do Bloco 01

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 contou com a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso coletivo com o desenvolvimento da UFSJ. Da mesma forma, os índices de respondentes revelam o reconhecimento de que a Comissão Própria de Avaliação possui um papel fundamental na Instituição.

Concluída a etapa de análise dos resultados da Pesquisa 2025, a CPA dará início à divulgação do Relatório Final, promovendo reuniões específicas com cada uma das Pró-Reitorias e com a Reitoria. Nessas ocasiões, serão apresentados os principais pontos identificados, com destaque para os aspectos que demandam maior atenção por parte da Gestão da UFSJ.

É importante ressaltar que cabe à CPA não apenas a entrega dos resultados, mas, sobretudo o acompanhamento das ações para solução das demandas apresentadas, a fim de que a comunidade acadêmica possa receber o devido retorno acerca das suas necessidades.

Na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025, foram avaliadas questões específicas sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física, em relação aos diversos espaços da UFSJ. A partir das análises realizadas, foram construídas breves considerações gerais para cada um dos ambientes e espaços avaliados, ao final das seções específicas.

A CPA agradece a todos pela participação, afinal: uma UFSJ cada vez melhor é responsabilidade de todos!

5 – ANEXOS

5.1 – Portarias de Nomeação dos Membros da CPA	45
5.2 – Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026	46
5.3 – Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025	47
5.4 – Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025	48

5.1 – Portarias de Nomeação dos Membros da CPA

Todas as Portarias de Nomeação dos Membros da CPA podem ser acessadas na página da CPA, pelo link: https://ufs.edu.br/cpa-ufs/composicao_da_cpa.php, ou pelo QR Code:



5.2 – Proposta de Autoavaliação Institucional 2024/2026

Todas as Propostas de Autoavaliação Institucional, incluindo a do ciclo avaliativo 2024/2026, aprovado pelo CONSU em julho de 2024, pode ser acessado na página da CPA, pelo link: https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/projetos_de_autoavaliacao.php, ou pelo QR Code:



5.3 – Questionários da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025

Os questionários aplicados na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025 podem ser acessados na página da CPA, pelo link: <https://ufs.edu.br/cpa-ufs/questionarios.php>, ou pelo QR Code:

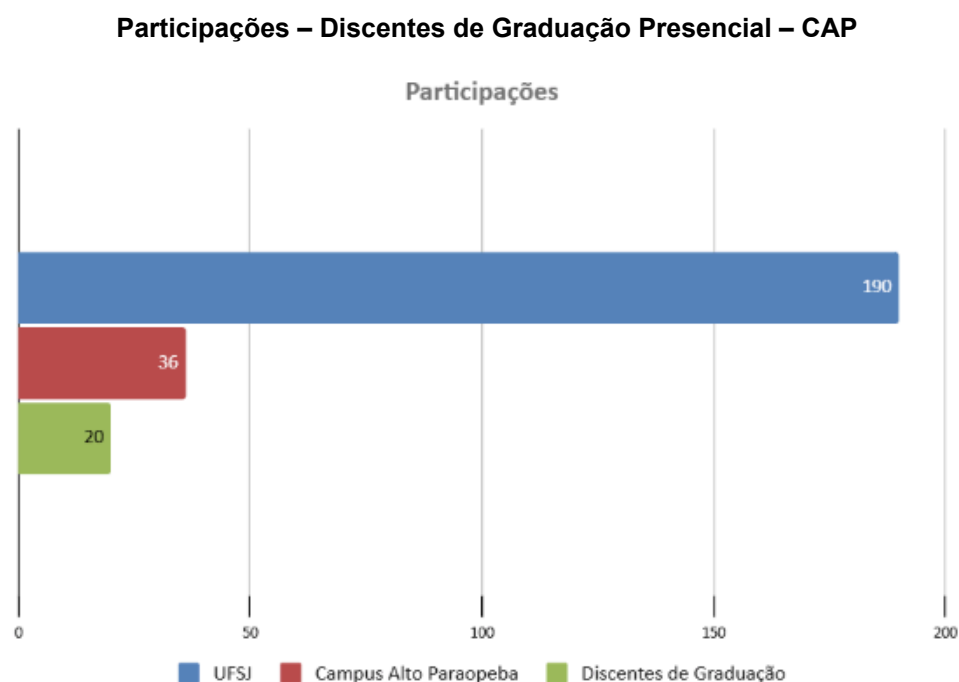


5.4 – Informações Socioinstitucionais dos Participantes da Pesquisa 2025¹

A seguir, serão apresentadas as Informações Socioinstitucionais dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

Discentes de Graduação Presencial:

a) Participações:



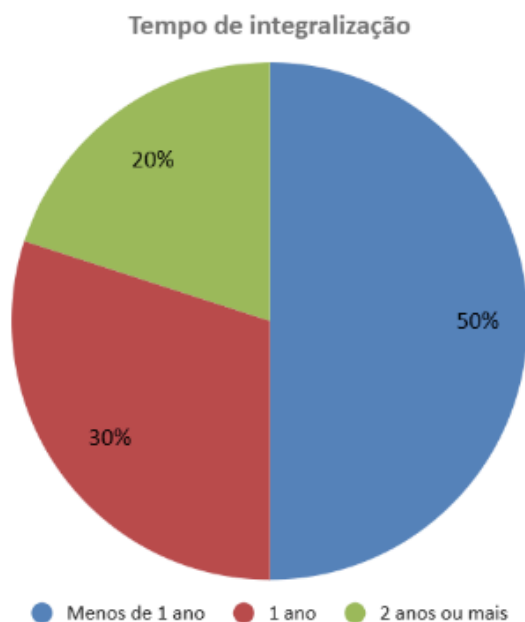
¹ Todas informações foram coletadas na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2025.

b) Cursos em que estão matriculados:

Engenharia Civil Integral – 7
Engenharia Civil Noturno – 1
Engenharia de Bioprocessos Noturno – 3
Engenharia de Telecomunicações Noturno – 2
Engenharia Mecatrônica Integral – 3
Engenharia Mecatrônica Noturno – 1
Engenharia Química Integral – 1
Engenharia Química Noturno – 2

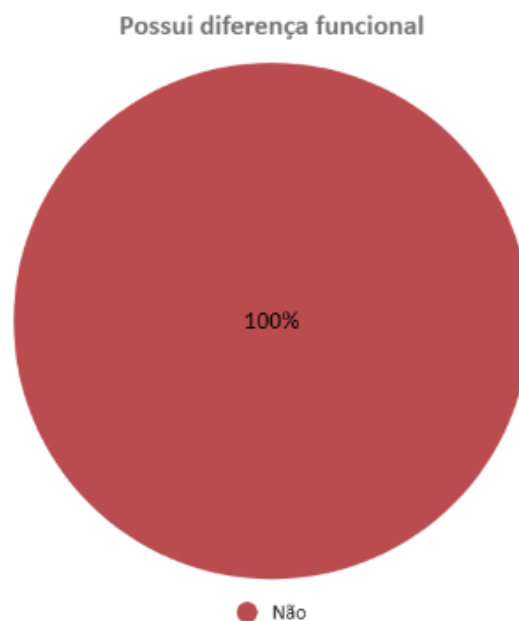
c) Tempo de integralização:

Tempo de Integralização – Discentes de Graduação Presencial – CAP



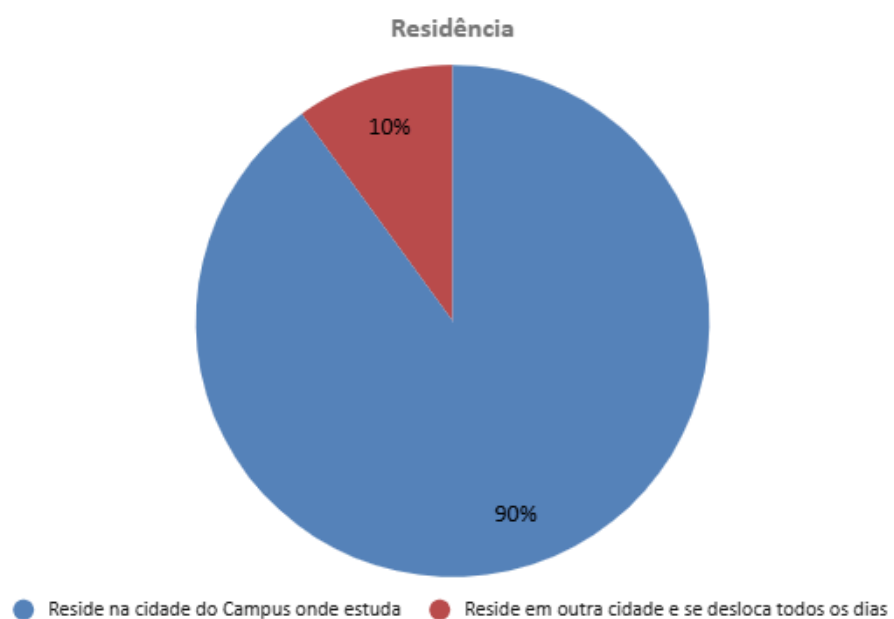
d) Diferença funcional:

Diferença Funcional – Discentes de Graduação Presencial – CAP

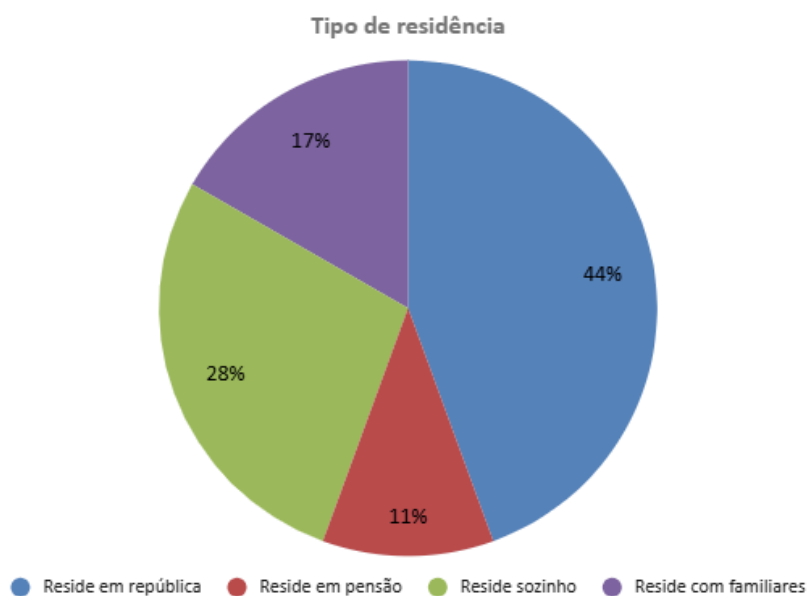


e) Residência:

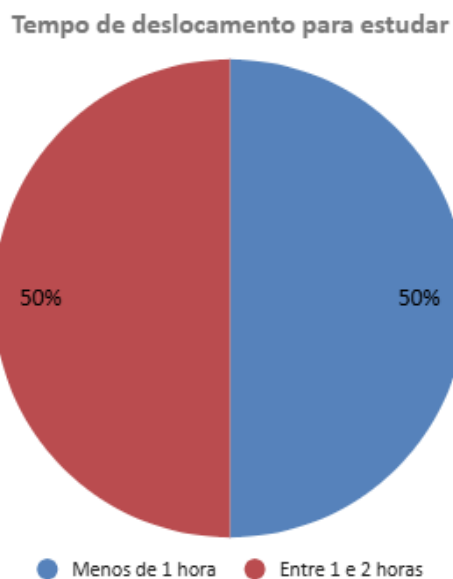
Residência – Discentes de Graduação Presencial – CAP



Tipo de Residência – Discentes de Graduação Presencial – CAP



Tempo de deslocamento para estudar – Discentes de Graduação Presencial – CAP



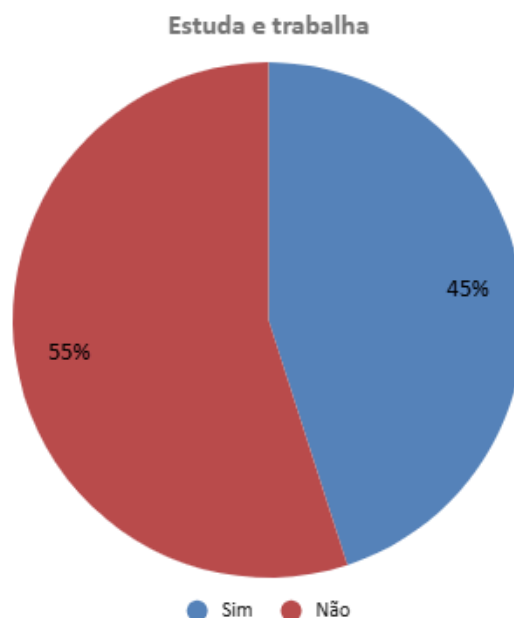
f) Motivos para estudar na UFSJ:

Motivos para estudar na UFSJ – Discentes de Graduação Presencial – CAP

Motivo para estudar na UFSJ - CAP		
	Qtde	%
Conceito do curso de interesse no ENADE	2	10%
Indicação de parentes / amigos / professores	5	25%
Localização do Campus	9	45%
Nota de corte do SISU	10	50%
Oferta do curso de graduação de interesse	7	35%
Relação candidato / vaga	1	5%
Custo de vida na cidade do Campus	2	10%
Tempo de duração do curso de seu interesse	-	-
Reputação da Instituição	4	20%
Outros	1	5%

g) Estudo e Trabalho:

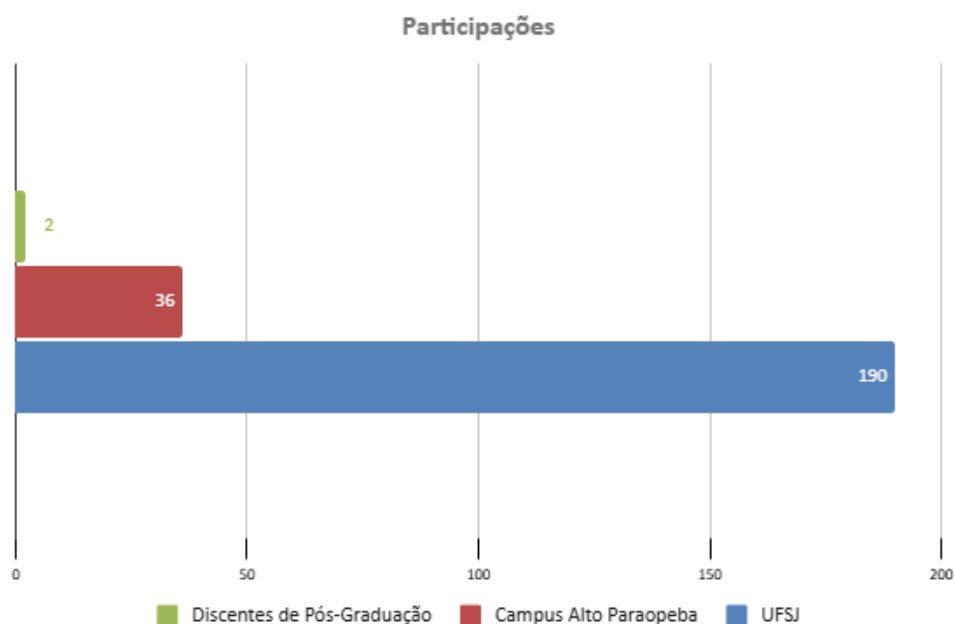
Estuda e Trabalha – Discentes de Graduação Presencial



Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu:

a) Participações:

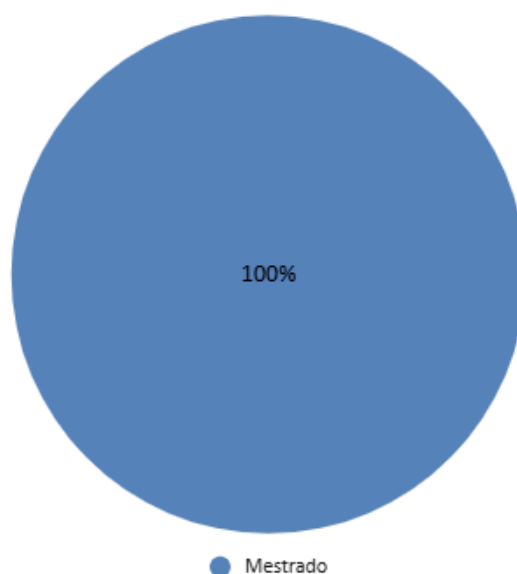
Participações – Discentes de Pós-Graduação – CAP



b) Modalidades dos cursos de pós-graduação:

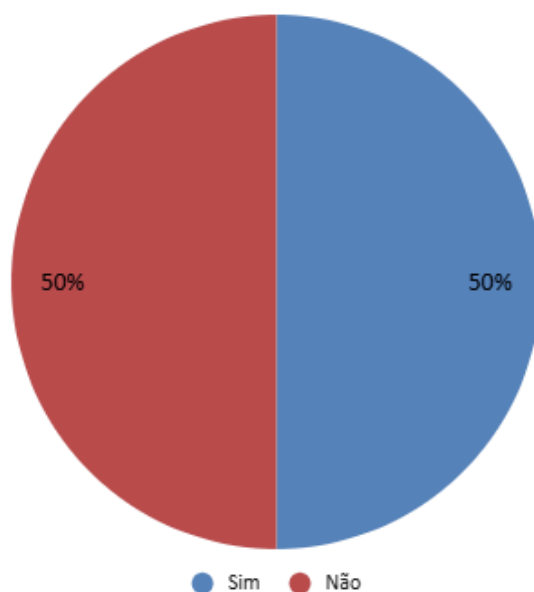
Modalidades dos Cursos de Pós-Graduação - Discentes de Pós-Graduação – CAP

Modalidade de curso de pós-graduação



Egresso de Graduação da UFSJ - Discentes de Pós-Graduação – CAP

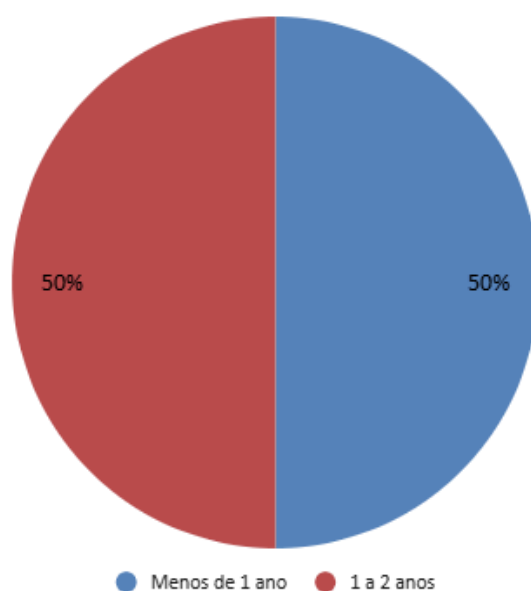
Egresso de curso de graduação



c) Tempo de integralização:

Tempo de Integralização no Mestrado - Discentes de Pós-Graduação – CAP

Tempo de integralização no mestrado

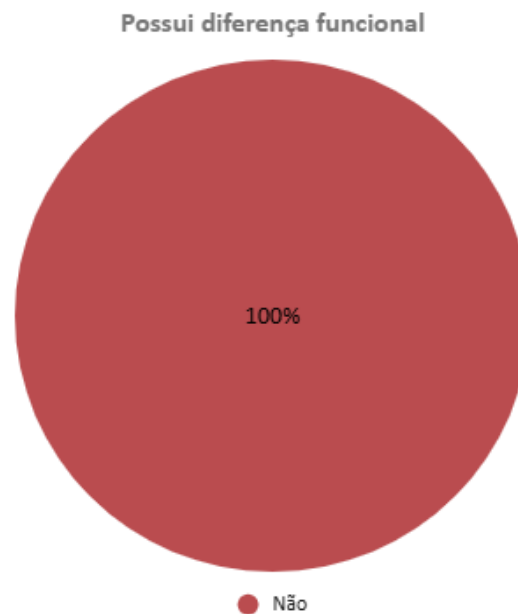


d) Programas em que estão matriculados:

PPGBIOTEC – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (Mestrado) – 1
PPGEQ – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (Mestrado) – 1

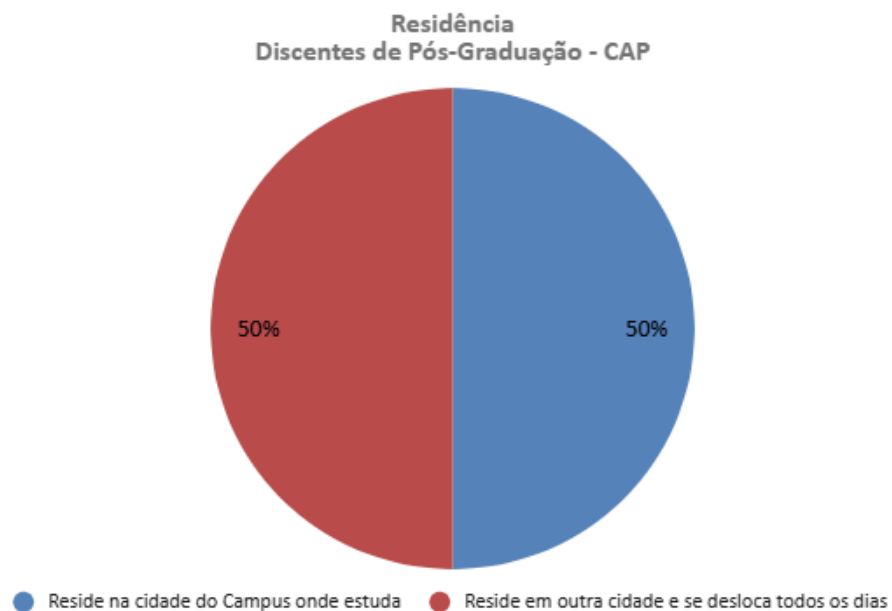
e) Diferença funcional:

Diferença Funcional – Discentes de Pós-Graduação – CAP

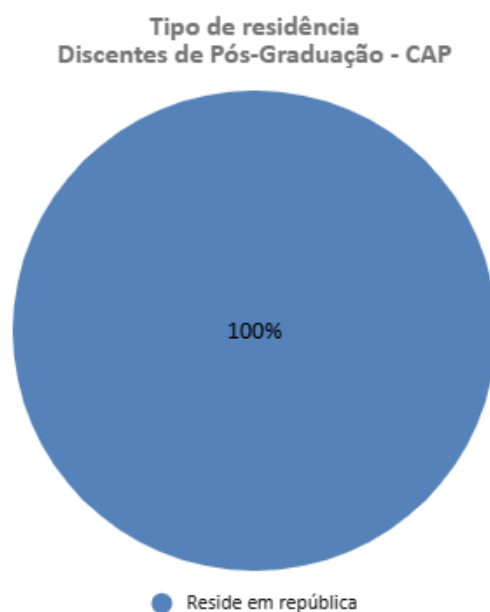


f) Residência:

Residência – Discentes de Pós-Graduação – CAP

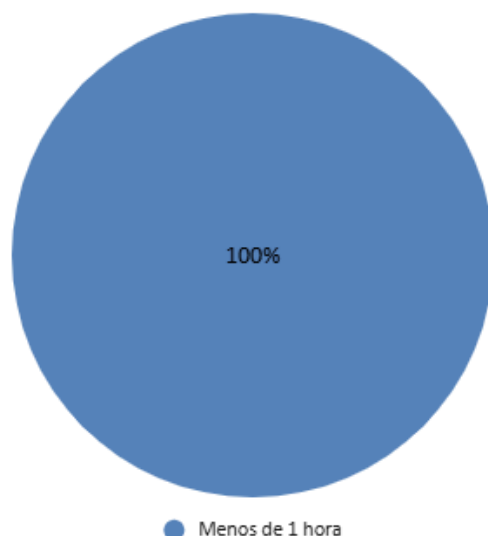


Tipo de Residência – Discentes de Pós-Graduação – CAP



Tempo de deslocamento para estudar – Discentes de Pós-Graduação – CAP

Tempo de deslocamento para estudar
Discentes de Pós-Graduação - CAP



g) Motivos para estudar na UFSJ:

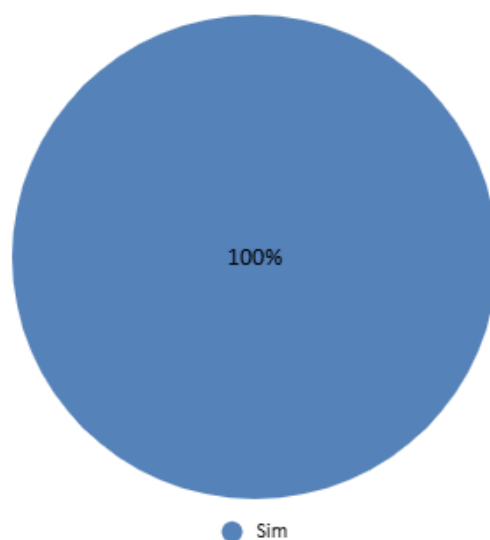
Motivos para estudar na UFSJ – Discentes de Pós-Graduação – CAP

Motivo para estudar na UFSJ		
	Qtde	%
Conceito do programa	1	50%
Indicação de parentes / amigos / professores	-	-
Localização do Campus	2	100%
Oferta do curso de pós-graduação de seu interesse	-	-
Oferta de vagas no curso de seu interesse	1	50%
Oferta de bolsas de estudos	-	-
Interesse em continuar estudando na UFSJ	-	-
Custo de vida na cidade do Campus	-	-
Outros	-	-

h) Estudo e Trabalho:

Estuda e Trabalha – Discentes de Pós-Graduação – CAP

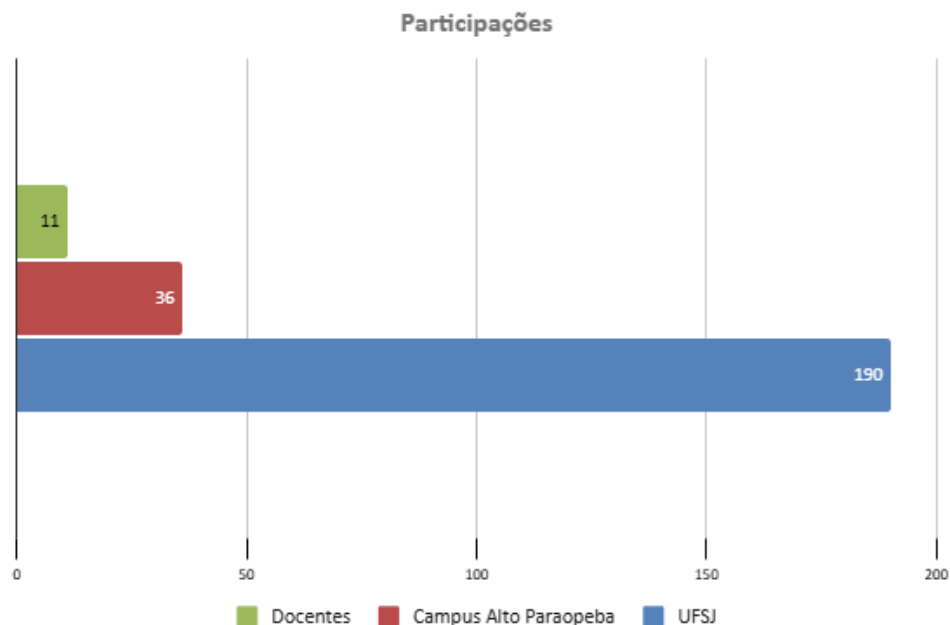
Estudo e Trabalho
Discentes de Pós-Graduação - CAP



Docentes:

a) Participações:

Participações – Docentes – CAP



b) Departamentos / Coordenadorias a que estão vinculados:

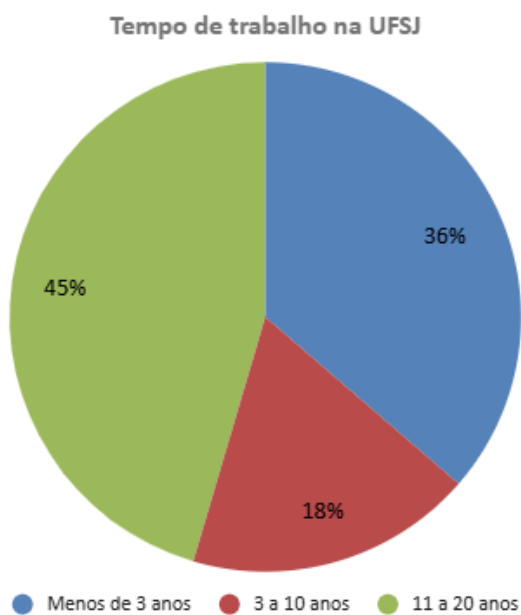
DEFIM – Departamento de Física e Matemática – 3
 DETEM – Departamento das Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica – 1
 DQBIO – Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos – 2
 DTECH – Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades – 5

c) Cursos de Graduação Presencial em que mais atuaram:

Engenharia Civil Integral – 2
 Engenharia Civil Noturno – 1
 Engenharia de Bioprocessos Integral – 1
 Engenharia de Bioprocessos Noturno – 1
 Engenharia de Telecomunicações – 1
 Engenharia Mecatrônica Integral – 3
 Engenharia Mecatrônica Noturno – 2

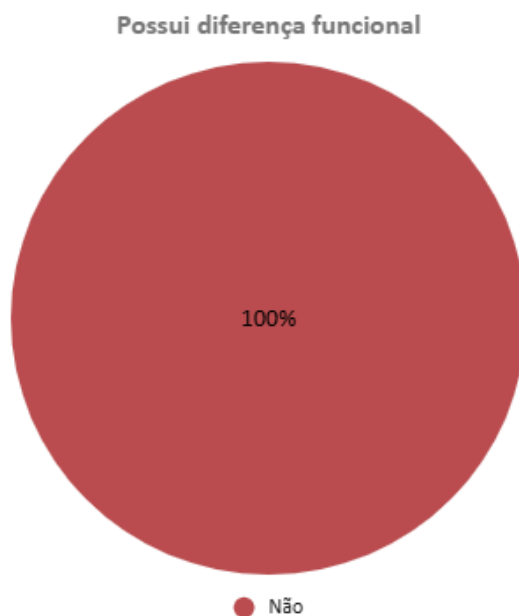
d) Tempo de trabalho na UFSJ:

Tempo de Trabalho na UFSJ – Docentes – CAP



e) Diferença Funcional:

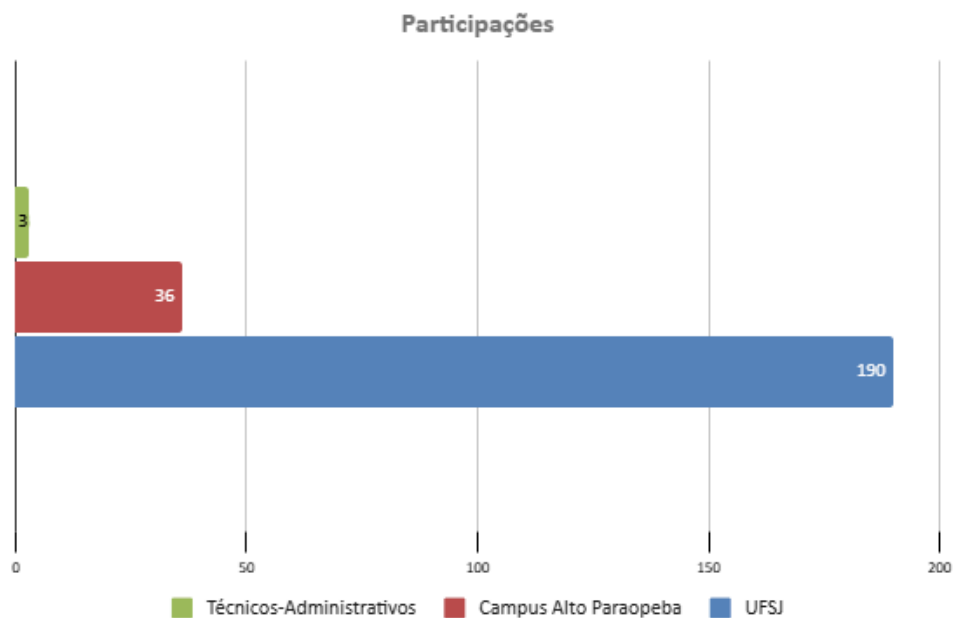
Diferença Funcional – Docentes – CAP



Técnicos-Administrativos:

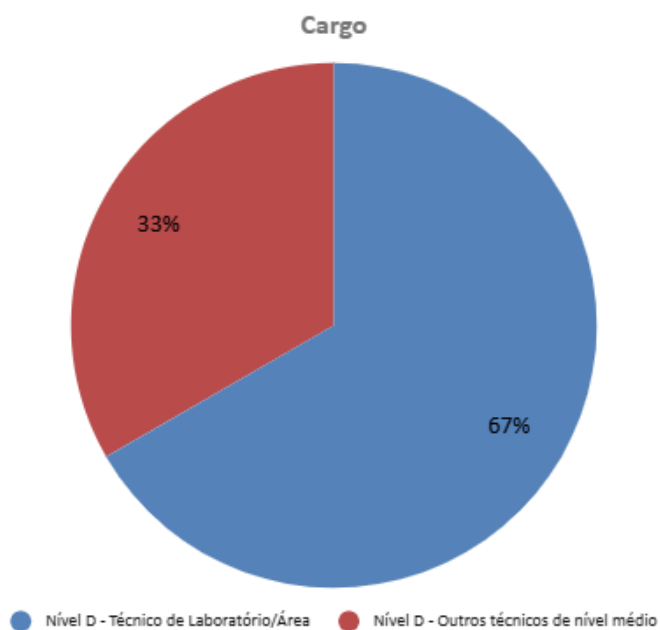
a) Participações:

Participações – Técnicos-Administrativos – CAP



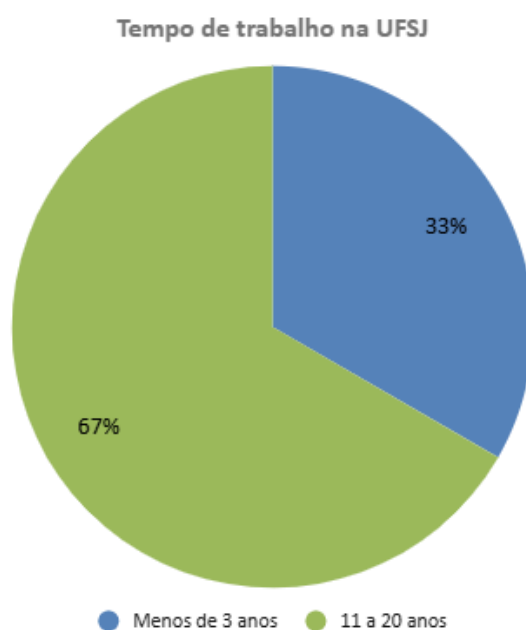
b) Níveis dos Cargos:

Cargos – Técnicos-Administrativos – CAP



c) Tempo de trabalho na UFSJ:

Tempo de Trabalho na UFSJ – Técnicos-Administrativos – CAP



d) Diferença Funcional:

Diferença Funcional – Técnicos-Administrativos – CAP

